

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA CAMPUS SOUSA

TATIANA VALÉRIA DA SILVA QUEIROZ LINS

ABORDAGEM DO TEMA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A REALIDADE DE UM MUNICÍPIO PARAIBANO.

#### TATIANA VALÉRIA DA SILVA QUEIROZ LINS

# ABORDAGEM DO TEMA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A REALIDADE DE UM MUNICÍPIO PARAIBANO.

Monografía apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa.

Orientador: Me. Richardson Correia

Marinheiro

Co-orientador: Me. Giulyanne Maria Lima da

Silva

#### TATIANA VALÉRIA DA SILVA QUEIROZ LINS



#### CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

#### CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: "PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NO ESTILO DE VIDA ATIVO EM ESCOLARES: UMA REVISÃO".

Autor(a): Bruno Nunes de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: 27/04 /2017

Prfª Mel Richardson Correia Marinheiro IFPB – Campus Sousa

Professor(a) Orientador(a)

Pria Me. Pábio Marques Bezerra
IFPB – Campus Sousa
Examinador 1

Prio Me. Giulyanne Maria Silva Souto
IFPB – Campus Sousa
Examinador 2

Dedico esse trabalho a uma mulher que sempre se mostrou valente e nunca desistiu de lutar, buscando a todo o momento oferecer o melhor para suas filhas e dessa forma me ensinou que nem tudo na vida é fácil, mas com coragem e determinação tudo pode ser possível, a você, mãe, dedico essa conquista.

#### **AGRADECIMENTOS**

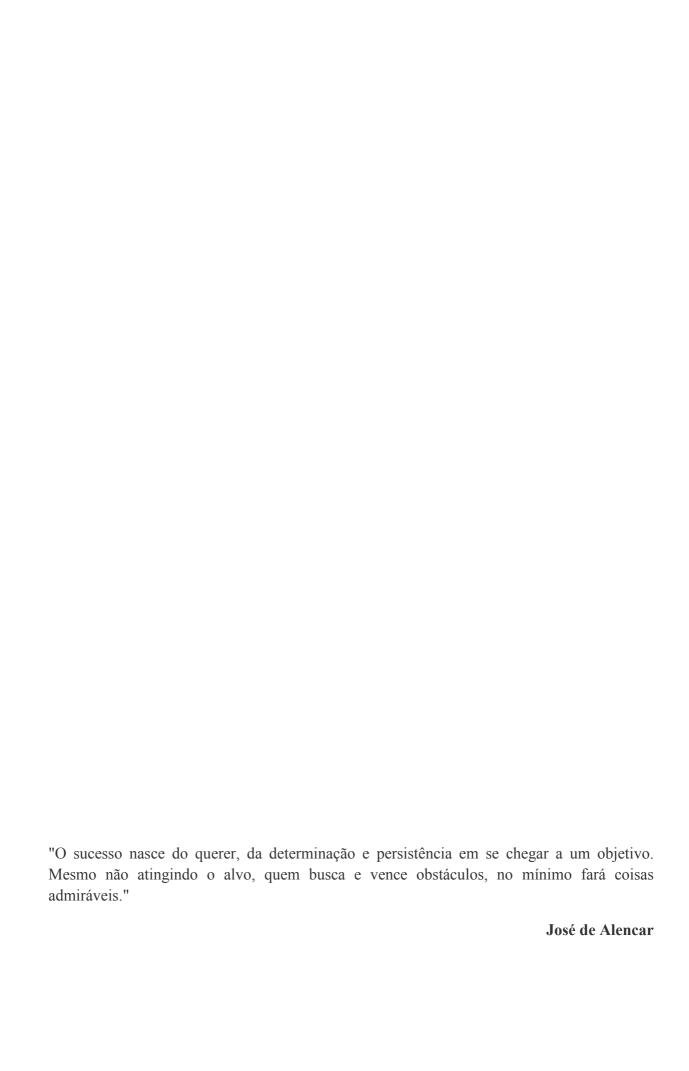
Indubitavelmente essas poucas linhas não irão fazer jus a todos que estiveram comigo nessa etapa da minha vida, foram anos de muita dedicação, entre altos e baixos superei todos os obstáculos e tenho plena convicção que, só foi possível pelo apoio daqueles que estavam sempre a me dedicar uma palavra amiga.

Agradeço primeiramente a Deus, pois mesmo sendo tão pequenina e pecadora, nunca me abandonou e me encaminhou até aqui.

A minha família, razão de todos os meus passos e decisões, minha mãe, pelo que sempre fez por mim, minha irmã, que é a pessoa mais digna de ostentar esse termo fraternal. Aos meus filhos, que são a razão do meu viver e ao meu marido pelo apoio e por ter me dado os dois maiores presentes que uma pessoa poderia ganhar.

Aos meus amigos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

A todos os professores que ensinaram e aprenderam com a turma "2013" pioneira de Educação Física do IFPB - Campus Sousa, em especial ao professor, mestre e amigo Richardson Correia Marinheiro que foi mais além, ensinando que o amor pela profissão é o maior currículo que um profissional pode dispor.



#### **RESUMO**

O trabalho intitulado por "Abordagem do tema saúde nas aulas de educação física: a realidade de um município paraibano", trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, exploratório e descritivo de caráter transversal, tendo como objetivo, pesquisar e analisar como a temática saúde vem sendo trabalhada pelos professores de educação física da rede estadual de ensino da cidade de Sousa-PB, frente às suas atividades pedagógicas. Para uma melhor caracterização da pesquisa, optou-se por realizar os procedimentos em duas unidades estaduais de ensino médio, as quais foram nomeadas por Escola "A" e Escola "B", ambas localizadas na zona urbana da cidade de Sousa-PB. A amostra foi composta por sete docentes das escolas participantes e cinco discentes de cada turma das unidades acima citadas, sendo elegidos por seleção aleatória simples. A pesquisa teve início com a análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas e dos planos de ensino dos professores, averiguando se as instituições propõem metas relacionadas a temática para a disciplina e se os docentes utilizam desse norte para idealização de suas aulas. No segundo momento, foram aplicados questionários semi-estruturados, um para o corpo docente e outro para os discentes selecionados, tendo por fim a análise por comparação de todos os dados coletados, buscando a coerência entre os quatro pontos distintos da coleta (PPP, plano de ensino, discentes e docentes). Dentre os resultados obtidos, as disparidades de informações ocorreram quando comparado às respostas de professores e alunos, principalmente na relação entre o que foi enumerado pelos dois grupos sobre os temas de saúde, os quais não foram condizentes no percentual das respostas, muitos dos assuntos apontados pelos docentes não foram mencionados pelos discentes. Por fim, podemos afirmar que a temática saúde vem sendo desenvolvida nas unidades escolares participantes desta pesquisa, mas não com tanta relevância como poderia ser. Diante do exposto propõe-se a realização de novos estudos com uma população maior a fim de um conhecimento mais aprofundado sobre a temática em questão, bem como, intervir pedagogicamente nos ambientes escolares para a promoção dos conceitos de saúde e qualidade vida.

Palavras-chave: Ensino. Educação Física Escolar. Educação em Saúde.

#### **ABSTRACT**

The work entitled "Approach of health theme in physical education classes: the reality of a municipality in Paraíba", is a qualitative, exploratory and descriptive research of transversal character, aiming to research and analyze how the theme Health education has been worked on by the physical education teachers of the state education network of the city of sousa-pb, in front of their pedagogical activities. For a better characterization of the research, it was decided to perform the procedures in two state high school units, the Which were named by "A" School and "B" School, both located in the urban area of the city of Sousa-PB. The sample consisted of seven teachers from the participating schools and five students from each group of the above-mentioned units, being chosen by simple random selection. The research began with the analysis of the PPPs of the schools and the teaching plans of the teachers, ascertaining if the institutions propose goals related to the theme for the subject and if the teachers use this north to idealize their classes. In the second phase, semi-structured questionnaires were applied, one for the teaching staff and the other for the selected students, with the aim of comparing all the collected data, seeking consistency between the four distinct points of collection (PPP, Among the answers of teachers and students, mainly in the relation between what was enumerated by the two groups on the health topics, which were not compatible in the percentage of the Many of the subjects pointed out by the teachers were not mentioned by the students. Finally, we can say that the health theme has been developed in the school units participating in this research, but not as relevant as it could, in view of the above, it is proposed to carry out new studies with a larger population in order to have a more in-depth knowledge about The theme in question, as well as, intervene pedagogically in school environments to promote the concepts of health and quality of life..

Key-words: Teaching. School Physical Education. Health Education.

# LISTA DE QUADROS

| Quadro 01 – Importância da aplicação do tema saúde nas aulas de educação física.   | 27 |
|--|----|
| Quadro 02 - Abordagem do tema saúde nas aulas (tipo de aula ou atividade)  | 28 |
| Quadro 03 – Você se considera apto com base em sua formação acadêmica, para abordar o tema saúde em suas aulas?                  | 29 |
| Quadro 04 – Como você considera seu conhecimento sobre a temática saúde?   | 29 |
| Quadro 05 – Temas abordados nas aulas  | 31 |
| Quadro 06 – Você já participou de cursos, palestras ou oficinas sobre a temática saúde? Qual foi o último evento que participou? | 32 |
| Quadro 07 – Temas de saúde elencados nos planos de ensino dos professores, e os temas selecionados nos questionários dos mesmos. | 33 |
| Quadro 08 – questão 02- Temas que já foram abordados nas aulas de educação física.   | 34 |
| Quadro 09 – questão 04 questionário aluno - A forma que a temática foi abordada nas aulas.                                       | 36 |
| Quadro 10 – Temas sobre a temática saúde contidos no PPP da escola "A"   | 43 |
| Quadro 11 – Temas sobre a temática saúde contidos no PPP da escola "B"   | 44 |

# LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Temas apresentados nos questionários "A" e "B".

30

# LISTA DE GRÁFICOS

| Gráfico 01 - Questão 01- sempre participou das aulas de educação física  | 34 |
|--|----|
| Gráfico 02 - Questão 03 questionário aluno - temas de saúde trabalhados em eventos da escola.                            | 35 |
| Gráfico 03 - Questão 05 questionário aluno - sobre o tema saúde ser abordado durante todo o ano                          | 37 |
| Gráfico 04 - Questão 06 questionário aluno - considera importante que o professore abordem o tema saúde em sala de aula? | 38 |
| Gráfico 05 - Questão 07 questionário aluno - os temas abordados sobre saúde foram importantes para a sua formação?       | 38 |
| Gráfico 06 - Questão 08 questionário aluno - coloca em prática tais conhecimentos?                                       | 39 |
| Gráfico 07 - Questão 09 questionário aluno - você se considera um sujeito saudável?                                      | 40 |
| Gráfico 08 - Questão 10 questionário aluno - você pratica atividades físicas regularmente?                               | 41 |
| Gráfico 09 - Questão 11 questionário aluno - em aspectos gerais, como você define o termo saúde?                         | 42 |

#### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MEC Ministério da Educação e Cultura

PCN'S Parâmetros Curriculares Nacionais

OMS Organização Mundial de Saúde

PSE Programa Saúde na Escola

PPP Projeto Político Pedagógico

USDHHS Departamento de saúde e serviços humanos dos Estados Unidos

# SUMÁRIO

| 1     | INTRODUÇÃO                        | 12 |
|-------|-----------------------------------|----|
| 1.1   | Fundamentação do problema         | 12 |
| 1.2   | Problema de pesquisa              | 14 |
| 1.3   | Objetivos                         | 14 |
| 1.3.1 | Objetivo Geral                    | 14 |
| 1.3.2 | Objetivos específicos             | 15 |
| 1.4   | Justificativa                     | 15 |
| 2     | REFERENCIAL TEÓRICO               | 16 |
| 2.1   | Conteúdos                         | 16 |
| 2.2   | Interdisciplinaridade             | 18 |
| 2.3   | Parâmetros curriculares nacionais | 19 |
| 2.4   | Programa saúde na escola          | 22 |
| 3     | METODOLOGIA                       | 24 |
| 3.1   | Delineamento do método            | 24 |
| 3.2   | População do estudo               | 24 |
| 3.3   | Procedimentos metodológicos       | 24 |
| 3.4   | Técnicas de coleta de dados       | 25 |
| 3.4.1 | Questionário                      | 25 |
| 3.4.2 | Análise documental                | 25 |
| 3.5   | Procedimentos éticos da pesquisa  | 26 |
| 3.6   | Tratamento estatístico            | 26 |
| 4     | RESULTADOS E DISCUSSÕES           | 27 |
| 4.1   | Professores                       | 27 |
| 4.1.1 | Questionários                     | 27 |
| 4.1.2 | Plano de ensino                   | 32 |
| 4.2   | Alunos                            | 33 |
| 4.3   | Projeto político pedagógico       | 43 |
| 5     | CONCLUSÃO                         | 45 |
|       | REFERÊNCIAS                       | 47 |
|       | APÊNDICES                         | 51 |

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 Fundamentação do problema

A educação física escolar em sua história adquiriu várias influências, sempre direcionada as conveniências políticas e sociais da época. Entre elas, apontamos as influências médicas em sua fase Higienista, cujo foco era transmitir hábitos saudáveis à população. A militarista, sendo aulas direcionadas ao preparo físico de possíveis futuros soldados, prontos para proteger a nação. A influência esportiva, focando a formação de atletas, tornou as aulas mais excludentes, pois a prioridade era dada aos alunos que apresentasse um melhor preparo atlético, os demais eram excluídos gradualmente (SOARES, 1992). É notório que apesar de ter fases bem distintas durante a história, a educação física desde seus primeiros passos vem sendo relacionada com a saúde.

Dentre tantos momentos e fases em que a educação física escolar atravessou, a que notoriamente conseguiu ultrapassar a barreira do tempo foi à fase "Competitivista," implantada em meados da década de 60, onde persegue-se o atleta herói, desconsiderando-se totalmente as demais habilidades que não tenham tanto rendimento, este fato em conjunto a nossa cultura do país do futebol, acaba por fortalecer uma educação física excludente e focada apenas em um segmento da disciplina.

A realidade da educação física escolar ainda hoje, apesar dos direcionamentos oferecidos pelos órgãos competentes, é sinônimo em sua grande maioria, de disciplina esportiva, restringindo as aulas apenas aos esportes mais populares, distribuídos por bimestres e de forma aleatória, visando assim apenas o treinamento como único objetivo a ser alcançado, tornando-se uma educação física excludente e incoerente aos ciclos educacionais. É inegável que os debates na escola necessitam ser expandidos para um patamar em que os alunos tenham um vínculo real com os temas aplicados em sala, deixando de ser um agente passivo e interagindo de forma consciente e ativa no processo de ensino-aprendizagem.

Os direcionamentos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), mostram o caminho ao qual os docentes e a unidade escolar podem tomar como base para atuar de forma satisfatória para a educação em saúde, mesmo assim NAHAS (2006) e GUEDES (1999), concordam que os professores de educação física não empregam o tema saúde em suas aulas como poderiam e deveriam, considerando que os mesmo são responsáveis por, entre outras obrigações, implantar ações que favoreçam o desenvolvimento da educação e saúde no âmbito escolar. Proporcionando

aos alunos condições práticas e teóricas para que se tornem ativos e conhecedores de hábitos e condutas benéficas para a sua saúde.

A falta ou a restrição dos temas associados à saúde favorece uma ação limitadora do processo de ensino-aprendizagem. Podemos destacar algumas ações que auxiliariam no melhor desenvolvimento deste processo, tais como, direcionar conteúdos que se relacionem com o dia a dia do aluno dentro e fora da escola, interligar atividades esportivas e rítmicas com os conhecimentos de anatomia, fisiologia, desenvolvimento motor, nutrição entre outras, resultando no enriquecimento dos conteúdos aplicados e os conhecimentos oferecidos. Devide (2002), ressalta que a educação física escolar, atuando de forma pedagógica e coordenada em relação à educação em saúde, expõe a capacidade que a mesma possui em desempenhar a temática em seus vários aspectos, assumindo assim, seu relevante papel como disciplina. Em alguns países, como os EUA a importância das aulas de educação física para a aquisição da saúde pública é bem definida em seus programas de saúde, o Healthy People (2000), pontua em seus objetivos que a prática de exercícios, a melhoria da aptidão física e a participação diária nas aulas de educação física, no mínimo por 50 minutos, são maneiras de elevar e/ou adquirir uma boa qualidade de vida de seus cidadãos.

Sendo a escola um ambiente singular para desenvolver a temática saúde com o intuito da promoção da saúde em geral PCN'S (2000), a educação física se torna o meio mais favorável para que os discentes venham a despertar sobre a necessidade de uma vida ativa e saudável. Ainda em acordo com essa idéia, fica claro que os conteúdos a serem trabalhados devem estar vinculados com todos os aspectos sociais e emocionais, e não apenas as práticas esportivas. É inegável que os debates na escola necessitam ser expandidos para um patamar em que os alunos tenham um vínculo real com os temas aplicados em sala, deixando de ser um agente passivo e interagindo de forma consciente e ativa no processo de ensino-aprendizagem.

O tema saúde deveria ser tratado como finalidade, sendo ele resultado de todos os conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física, algo constante para que essa temática não se restrinja apenas a conceitos isolados, mas para que isso aconteça é necessário não apenas os alunos, mas também os professores entenderem o seu significado em aspecto amplo. O que se percebe segundo Costa e Venâncio (2004), é que uma grande parte dos professores de educação física limita o tema saúde apenas a parte física, a busca pelo corpo perfeito e atlético, criando a falsa idéia de que todo atleta é saudável, em discrepância do conceito de saúde que é aceitável pelas instituições escolares. A Organização Mundial de

Saúde (OMS) desde 1946, conceitua a saúde, como "[...] o estado do mais completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, e não apenas como ausência de doenças e fraquezas".

Em virtude das explanações presentes, espera-se dos professores de educação física que insiram de forma pedagógica o tema saúde em suas aulas, intermediando ações necessárias para que os conteúdos ministrados possam contribuir de maneira eficaz para uma formação consciente dos alunos, com o propósito de colaborar para uma atuação permanente em relação à vida saudável e ativa dos discentes.

A fim de averiguar e entender como a temática saúde é aplicada nas aulas de educação física, analisamos a forma pedagógica e metodológica que estão sendo desenvolvidas para essa temática, pelos professores da rede estadual de ensino do interior Paraibano, especificamente na cidade de Sousa-PB. Tendo conhecimento da ligação entre a disciplina e o tema saúde e da importância dessa temática ser trabalhada de forma global e contínua, deve-se caminhar pedagogicamente além das recomendações feitas pelo MEC e demais órgãos competentes, dos quais o presente estudo teve o seu ponto de partida.

#### 1.2 Problema de pesquisa

O quadro problemático configurou-se em averiguar se o conhecimento, a metodologia e o processo de ensino relacionados à temática saúde estavam sendo desenvolvidos entre os professores da rede estadual da cidade de Sousa-PB, buscando responder ao seguinte problema de pesquisa: os conteúdos sobre a temática de saúde estão incorporados nos planos de aula dos professores de educação física, vinculados ao projeto político pedagógico das unidades escolares selecionadas, e aos direcionamentos oferecidos pelo MEC, através dos PCN's?

#### 1.3 Objetivos

#### 1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo desse trabalho foi analisar como o tema saúde vem sendo trabalhado pelos professores de Educação Física da rede estadual de ensino da cidade de Sousa-PB, frente às suas atividades pedagógicas, confrontando com as realidades expostas pelos alunos.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- ✓ Descrever o grau de conhecimento do docente em relação á temática;
- ✓ Investigar se o tema é trabalhado em consonância com o PPP da escola, plano de ensino do professor e os PCN'S.
- ✓ Avaliar o entendimento dos discentes sobre o tema saúde e correlacionar com os conteúdos destacados pelos professores;
- ✓ Analisar se o desenvolvimento dos conteúdos ministrados nas aulas promove o conhecimento sobre a importância de um estilo de vida ativo e permanente.

#### 1.4 Justificativa

Ainda são muito comuns, aulas de educação física pautadas na teoria da bola, com a supremacia do futebol, mesmo sabendo das inúmeras possibilidades que a disciplina oferece para o ensino e para desenvolvimento do aluno, sendo suprimidas em favor de um único esporte.

Em relação aos conteúdos do tema saúde, as possibilidades para se trabalhar na escola são incontáveis, pois se trata de um assunto extremamente vasto e que pode ser disseminado por diversos componentes curriculares, além de suma importância para a vida acadêmica, social e pessoal do discente. Nessa perspectiva, é imprescindível dizer que esses conhecimentos relacionados à saúde, podem e devem desenvolver aprendizagens relevantes e necessárias ao aluno, considerando que oferecer informações pertinentes à temática, é reconhecê-la a partir de diversos aspectos (histórico, social, cultural, biológico, dentre outros).

Nessa visão, o professor de educação física deve proporcionar aos seus alunos a expansão de seus prévios conhecimentos, possibilitando uma concepção reflexiva, crítica e participativa pelos discentes. Portanto esse trabalho justifica-se pela necessidade de conhecer a realidade da educação física escolar da nossa região, o rumo que a mesma está tomando, o grau de instrução dos professores e se a disciplina está alcançando seus objetivos institucionais.

#### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar início a qualquer discussão sobre as temáticas a serem abordadas na educação física escolar se faz necessário compreender o seu real significado, levando-se em conta o que é tão empregado quanto mal compreendido. É indispensável enfatizar que nem todas as formas culturais e os saberes são capazes de se enquadrar como conteúdos, o que deve determinar uma escolha restrita pela escola (LIBÂNEO, 1994; COLL et al., 2000). A maneira de lidar com as diversas formas de conhecimento irá nortear a escolha e as condições necessárias para atingir uma sistematização dos conteúdos de ensino (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.30).

#### 2.1 Conteúdos

O entendimento de Coll, et al. (2000), sobre os conteúdos vai muito além de matérias contidas no currículo, para os autores deve haver uma associação de vários fatores, incluindo os emocionais, sociais, pessoais, físicos entre outros, para que o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem se torne mais favorável ao aluno.

Da mesma forma Zabala (1998), compreende os conteúdos como uma esfera de atitudes, valores, hábitos e conhecimentos que devem ser arranjados de forma pedagógica para que ocorra uma melhor compreensão e possível aproveitamento das praticas no dia a dia dos docentes, os quais devem repensar as formas que fazem referências aos conteúdos, tentando unir da melhor maneira conceitos, idéias, processos, desenvolvimento humano, histórico familiar, hábitos, habilidades cognitivas e afetivas entre outras necessidades individuais e coletivas do grupo, em uma configuração que os mesmos venham acrescentar não apenas conhecimento teórico e efêmero e sim se tornem bases para atitudes coerentes e duradouras.

Com essa gama de conhecimentos e possibilidades que a educação física escolar propõe, o professor deve buscar uma combinação desses conteúdos e objetivos, para que o aluno tenha consciência de que a educação física que ele prática é um conjugado de conhecimentos inseridos em uma base comum, disseminando assim a importância de toda e qualquer ação desenvolvida naquela aula. Buscando a interação entre a teoria, pratica e consciência corporal em todos os seus aspectos, tendo o entendimento do que fazer, para que fazer e para que serve determinada atividade, tornando-se assim um agente da proposta escolar.

Para Nahas (2006) e Guedes (1999), os professores de educação física não utilizam os temas saúde como poderiam e deveriam, sendo a disciplina ligada a área de saúde, e tendo a função/obrigação, como docente, de educar e ou reeducar seus alunos não apenas para as práticas esportivas, mas, como também, os benefícios de uma vida ativa e saudável. A educação física escolar é uma grande ferramenta para que os indivíduos sejam instruídos para as práticas relacionadas à saúde, pois ela interage em um ambiente propício para que isso aconteça. A atmosfera escolar é a mais apropriada para projetar e executar as ações de intervenção, assim defende Valença Neto e colaboradores (2012).

Estudos recentes afirmam que o ambiente escolar é apropriado para desenvolver as práticas e ações de promoção de saúde, evidenciando a importância das aulas de Educação Física nesse processo (HOEHNER, 2008; SOARES, 2008; PEREZ, 2008). Dentre as várias possibilidades de ações relacionadas a essa temática Pereira (2000), destaca algumas alterações no currículo, com o intuito de desenvolver uma concepção crítica e ativa nos discentes em relação a saúde dentro e fora da escola.

Dar ênfase apenas ao esporte e a recreação, não atende em toda a sua plenitude as expectativas do programa de educação física. É importante uma perspectiva de ensino que abranja saberes para a vida, a partir da cultura corporal de movimento, diversificando um leque de conteúdos como jogos, danças, lutas e conhecimento sobre o corpo. Saberes que priorizem o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, conforme orienta os pilares da educação (DELORS, 2001). Um conjunto de saberes para aplicar na vida cotidiana, com a consciência do dever de manter um estilo de vida ativo saudável, essencial para o ser integral.

A Resolução Nº. 218, de 06 de março de 1997, do Conselho Nacional de Saúde, reiterada pela resolução Nº. 287 de 08 de outubro de 1998, reconhece a educação física como profissão da área de saúde, assim sendo, a disciplina torna-se um dos principais agentes para desenvolver a temática saúde nas escolas possibilitando a propagação de hábitos positivos nos escolares, já que crianças são difusoras de boas práticas em casa (BRASIL, 2011). De acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE) promulgado pelo Ministério da Saúde (2013), deve haver uma integração permanente entre a educação e a saúde, que obtenha uma formação integral dos estudantes por meio de promoção, prevenção e atenção à saúde. Para isso, temos que tratar tal tema em sua plenitude, assim como define a OMS, "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades".

#### 2.2 Interdisciplinaridade

No intuito de uma melhor qualidade do ensino-aprendizagem uma opção possível seria o desenvolvimento de um projeto pedagógico interdisciplinar, promovendo uma comunicação entre os componentes curriculares, docentes e discentes através da complementação dos conteúdos e construção do conhecimento, (BARBOSA, et al,2010).

O tema saúde nas aulas de educação física, definidos nos PCNs e LDB, pode ser desenvolvido em um contexto interdisciplinar, entre os demais temas transversais, desde os primeiros anos do ensino fundamental, prosseguindo de forma gradativa nos níveis escolares seguintes, no sentido de trazer conhecimento para a saúde e a vida dos seus alunos. Assim sendo, a educação física se mostra como um propício agente transmissor de conteúdos relacionados a essa temática.

Buscar a interdisciplinaridade na educação física proporciona aos alunos um leque de oportunidades para conhecer e entender o conteúdo em sua totalidade. Segundo Weber (2012, p.10):

"... a prática escolar da Educação Física poderia se facilmente integrada ao ensino de Biologia, Química e Física, principalmente por promover o movimento do corpo a objeto de estudo. Na Educação Física e nas Ciências, o movimentar-se humano poderia ser entendido como uma forma de comunicação com o mundo."

No trabalho de Soler (2003) intitulado "A Educação Física Escolar" o autor propõe atividades significativas de interdisciplinaridade, através de um torneio de futsal envolver não apenas os alunos que formam os times, como também os demais. Por meio de atividades relacionadas às outras disciplinas, por exemplo:

- Educação Artística: trabalhar com, os símbolos dos times, um logo tipo para o campeonato.
- <u>Língua Portuguesa</u>: através de redações sobre o tema, textos das faixas e cartazes.
- <u>Ciências</u>: mostrando além dos benefícios do esporte, os perigos das contusões.

Projetos como esse poderiam explorar mais a temática saúde, o que vemos é o tema restrito a disciplina de ciências e de maneira sucinta. A forma interdisciplinar de trabalhar não limita seus componentes, pelo contrário, dá a possibilidade de aprofundar o conteúdo de forma complexa.

Em um projeto escolar realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvido pelas docentes Ellen Viviane de Sousa Oliveira e Elizabeth Jatobá Bezerra

(2012), o foco era desenvolver aulas-laboratório no fundamental I com os alunos do 2º ao 5º ano, trabalhando o tema saúde em uma ação interdisciplinar, tendo como suporte os livros de Ciências das respectivas turmas.

Com o embasamento já visto na disciplina Ciências combinado a vivência prática nas aulas-laboratório de educação física foi possível constatar, por parte dos alunos, um novo conhecimento relacionando a atividade física com as funções do coração, contextualizando com a saúde, obtendo assim resultados positivos. O ato dos alunos transitarem neste ambiente de informação e vivência prática, proporciona, segundo Guedes e Guedes (1997), independência quanto às práticas corporais ao longo de toda a vida.

#### 2.3 Parâmetros Curriculares Nacionais

Os PCN'S são especificações elaboradas pelo Governo Federal no ano de 1996, para nortear as disciplinas no que se refere à estruturação e reestruturação dos currículos escolares, sendo ele obrigatório para a rede pública. Constata-se nos PCN'S que a educação física escolar tem a responsabilidade de formar seus alunos de maneira que os mesmos sejam capacitados, dentre outras coisas, para se identificar como componente ativo do meio em que convive tendo conhecimento sobre atitudes positivas a respeito da própria saúde e como também de forma coletiva, distinguindo os diversos padrões de saúde (BRASIL, 1998).

Os parâmetros da área de educação física recomendam que os conteúdos a serem aplicados deverão ser desenvolvidos em todos seus aspectos, envolvendo todos os blocos, conhecimento sobre o corpo, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998a). Ou seja, o aluno deve compreender os benefícios que as práticas esportivas e atividades físicas proporcionam, de uma forma geral conjuntamente com o desenvolver das atividades, levando em conta suas relações sociais e emocionais. Dessa maneira, os discentes não só contextualizarão as informações assim como reconhecerão os valores inerentes as tais práticas.

Sobre a temática saúde, explicitada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Souza e seus colaboradores (1997, p. 53), enfatizam a importância de vincular as atividades da disciplina com o tema, os mesmos garantem que "ampliar a problematização sobre o tratamento pedagógico que o ensino da Educação Física pode oferecer-lhes parece-nos fundamental".

O tema saúde sempre esteve ligado á educação física, apesar dessa conexão ter por muito tempo apenas características informativas e biológicas. Essa visão foi superada pelos novos conceitos apresentados pelos PCN'S (Brasil, 1999b). A educação física se identifica com esse tema a partir do instante em que trabalha os conteúdos ligados ao corpo ou a cultura corporal cujos padrões a cerca de estética, beleza entre outros são abordados. Darido e Sousa Junior (2007), apontam que os professores de educação física devem procurar formas diferenciadas para desenvolver suas aulas, buscando abranger a disciplina de formar mais integral, fugindo da cultura da bola que tanto permeia as aulas tradicionais, tendo como opção a inserção dos conteúdos sobre a temática saúde como um ponto favorável e necessário. Os autores exemplificam inúmeras opções relacionadas à temática com os blocos de conteúdos das disciplinas, sendo desenvolvidos nas três dimensões: Procedimental, Conceitual e Atitudinal.

Segundo Barroso e Darido (2009), as três dimensões se apresentam da seguinte maneira:

- Na dimensão Conceitual o professor conduz o aluno ao conhecimento sobre suas capacidades e limitações, tal como a parte técnica dos exercícios e as particularidades das modalidades esportivas. Sendo assim associada ao "saber fazer".
- Na perspectiva da dimensão Procedimental esta ação se da através do "fazer", isto é, a forma correta do movimento, por exemplo: como saltar, chutar, arremessar etc, em busca do progresso do movimento focando o desenvolvimento motor.
- Já a dimensão Atitudinal evidencia a necessidade de transmitir aos alunos o autoconhecimento, a construção social do cidadão através das praticas esportivas, a formação de um ser crítico e consciente de suas necessidades.

Assim, os autores apresentam uma gama de possibilidades com a temática saúde aplicada nos conteúdos programáticos, conforme a tabela abaixo:

Tema saúde inserido nos Bloco 1 - Jogos e Brincadeiras, Esportes, Ginásticas e Lutas; e, Bloco 2 - Atividades Rítmicas e Expressivas.

| Dimensão Procedimental:              | Dimensão Conceitual:        | Dimensão Atitudinal:          |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| Durante as atividades, solicitar aos | Explicar aos alunos a       | Estimular o acompanhamento da |
| alunos o monitoramento da            | importância da frequência   | frequência cardíaca ao        |
| frequência cardíaca.                 | cardíaca.                   | praticar atividade física     |
| Realizar movimentos e                | Refletir sobre a atividade  |                               |
| ações de gasto calórico, o           | física realizada e seu      | Estimular a vida ativa        |
| que combate o                        | impacto contra o            |                               |
| sedentarismo                         | sedentarismo                |                               |
| Estimular atividade de               | Entender o conceito da      | Proporcionar o hábito da      |
| resistência aeróbia, visando         | diferença entre a atividade | prática de atividades         |
| à melhoria do sistema                | aeróbia e a anaeróbia.      | aeróbias                      |
| cardiorespiratório.                  |                             |                               |

| Desenvolver as                 | Compreender as              | Proporcionar o hábito da |
|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| habilidades motoras como,      | habilidades motoras         | prática de atividades    |
| andar, correr, saltar, pular,  | necessárias para a          | físicas fora da escola   |
| lançar, arremessar, rastejar   | realização das atividades e |                          |
| e nadar, relacionando-as       | sua importância para a      |                          |
| com a aquisição da saúde.      | aquisição da saúde          |                          |
| Desenvolver as                 | Compreender as              | Proporcionar o hábito da |
| capacidades físicas, como      | capacidades físicas         | prática de atividades    |
| velocidade, força,             | necessárias para a          | físicas fora da escola   |
| resistência, agilidade e       | realização das atividades e |                          |
| flexibilidade, relacionando-as | sua importância para a      |                          |
| com a aquisição da             | aquisição da saúde          |                          |
| saúde.                         |                             |                          |
| Desenvolver habilidades        | Compreender as              | Proporcionar o hábito da |
| específicas para o ato de      | habilidades específicas     | prática de exercícios    |
| praticar esportes, dançar,     | necessárias para a          | físicos fora da escola   |
| lutar, jogar e brincar,        | realização das atividades e |                          |
| relacionando-as com a          | sua importância para a      |                          |
| aquisição da saúde.            | aquisição da saúde          |                          |
| Proporcionar a prática de      | Realizar pesquisas na       | Proporcionar o hábito da |
| exercícios de alongamento,     | internet sobre a relação    | prática de exercícios    |
| relaxamento, força,            | entre as diversas           | físicos fora da escola   |
| flexibilidade, ginástica       | atividades físicas e a      |                          |
| localizada e apresentá-los     | consecução da saúde.        | Favorecer a prática da   |
| como indicativos de vida       |                             | atividade física e o     |
| ativa                          |                             | afastamento de vícios,   |
|                                |                             | como álcool e drogas.    |

O tema saúde inserido no Bloco 3 – Conhecimento Sobre o Corpo

| Dimensão Procedimental:      | Dimensão Conceitual:       | Dimensão Atitudinal:      |
|------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Solicitar aos alunos o       | Relatar sobre a            | Estimular a prática da    |
| asseio e a realização da     | necessidade da higiene     | higiene como meio de      |
| higiene corporal antes do    | corporal antes, durante e  | combate a doenças         |
| início das aulas, assim      | depois da atividade.       |                           |
| como no término da sessão.   |                            |                           |
|                              |                            |                           |
| Verificar e controlar o que  | Discutir sobre a           | Fornecer dados sobre      |
| os alunos ingerem antes e a  | alimentação antes e        | alimentação para          |
| após as aulas                | depois da prática do       | proporcionar autonomia    |
|                              | exercício físico.          | na escolha dos alimentos  |
|                              |                            | saudáveis.                |
| Realizar testes de IMC       | Oferecer subsídios         | Manter e controlar o      |
| para controle do peso        | teóricos aos alunos para o | peso por meio da          |
|                              | controle do peso           | alimentação correta.      |
|                              |                            |                           |
| Promover aula de campo,      | Debater temas sobre        | Respeitar sua             |
| assistir a vídeos, palestras | sexualidade                | sexualidade e se prevenir |
| e seminários com             |                            | contra DST e gravidez     |
| convidados para abordar o    |                            | precoce.                  |
| tema                         |                            |                           |
| Realizar pesquisas na        | Debater sobre os           | Compreender os riscos     |
| internet sobre o consumo     | malefícios do consumo de   | da utilização do consumo  |
| de álcool e drogas.          | álcool e drogas            | de álcool e drogas        |
| de alcool e drogas.          | arcoor c drogas            | de alcool e diogas        |
|                              |                            |                           |
|                              |                            |                           |
| Realizar visitas a           | Estimular o debate sobre   | Entender que a saúde      |
| comunidades de risco.        | aspectos influentes na     | não é somente a           |

|   | saúde, como moradia,<br>renda, segurança e lazer  | ausência de doença  |
|---|---|---|
| Assistir a vídeos, palestras<br>e seminários com<br>convidados para abordar o<br>tema | Dialogar sobre as<br>disfunções da imagem<br>corporal, como anorexia,<br>bulimia e vigorexia.           | Compreender a influência da mídia na imagem corporal e aceitar seu corpo como único |
| Promover palestras e<br>seminários com convidados<br>para abordar o tema              | Analisar em conjunto com os alunos o cuidado ao próximo e o autocuidado como fatores associados à saúde | Estimular o cuidado com o próprio corpo.  |

#### 2.4 Programa Saúde na Escola

No Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o PSE constitui-se em um programa de ação intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, que "tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde" (BRASIL, 2007, 52).O Programa Saúde na Escola propõe-se a associar e articular ações permanentes na área da saúde e educação, buscando melhores condições da qualidade de vida da população, programa esse que muito tem a colaborar nas atividades escolares visando o desenvolvimento da saúde dos discentes e de toda comunidade em geral.

O PSE destaca ações como avaliação, prevenção, formação de profissionais e a transformação dos discentes em agentes multiplicadores da promoção de saúde, sendo a Educação Física uma ferramenta que poderá potencializar os objetivos do programa, desenvolvendo a temática saúde de forma pedagógica e sequencial, utilizando essas ações para uma intervenção interdisciplinar, onde o professor poderá contar com o auxílio dos demais profissionais da área de saúde envolvidos no programa para elaborar os conteúdos disciplinares.

Analisando a pesquisa de Machado, et al. (2015), sobre o desenvolvimento das ações do PSE a nível nacional, destacamos três pontos mais relevantes para essa pesquisa:

#### • Atividades gerais realizadas nas escolas:

Constatou-se resultados consideráveis em todas as regiões, cerca de 69,4% a 80,5% de trabalhos desenvolvidos, a região Norte se destaca por ser a que mais executa ações nessa esfera, seguida pelo Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste respectivamente.

#### • Atividades de promoção e educação em saúde:

A região Norte mais uma vez se destaca em seus valores, principalmente em relação a saúde sexual, reprodutiva e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com uma porcentagem de 65,1% e 47,7% sobre o tema drogas.

#### • Capacitação dos profissionais em educação:

Não foi especificado na pesquisa que tipo de capacitação foi realizada, se teve um cunho pedagógico ou apenas técnico, no que diz respeito aos professores, fica claro que a capacitação se limitava apenas a debates. Nesse quesito, a região Nordeste se sobressai com 23,2% e 33,2% de ações realizadas, seguida pela região Sudeste.

Nessa perspectiva, apesar das ações realizadas no PSE, o programa não apresenta influência sobre a ação pedagógica dos conteúdos, a capacitação dos professores não abrange a necessidade da formação de uma estrutura de seqüenciamento pedagógico, tornando-se apenas ações pontuadas para a avaliação da saúde e não ações de intervenção permanente.

As ações desvinculadas do PSE em relação a educação física escolar não favorecem o objetivo do projeto de transformar os discentes em agentes multiplicadores e não colaborar para uma produção pedagógica de conteúdos pela disciplina, já que são desenvolvidas atividades isoladas e não sequenciais.

#### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Delineamento do Método

Essa pesquisa tem uma abordagem quali-quantitativa, que segundo Godoy (1995), considera o ambiente como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave. O estudo ainda se caracteriza como de natureza descritiva e de análise documental, de caráter transversal, que de acordo com Richardson (1999), os dados são coletados em um ponto no tempo, com base em uma amostra selecionada para descrever uma população nesse determinado momento.

#### 3.2 População do estudo

Para uma melhor caracterização da pesquisa, optou-se para realizar os procedimentos apenas com o ensino médio com professores e alunos, em duas unidades da rede estadual, ambas localizadas na zona urbana da cidade de Sousa-PB. O critério para seleção das mesmas foi o quantitativo, pois reúnem o maior número de discentes e docentes da rede estadual, levando em conta que os professores dessas unidades também atuam nas demais escolas da rede, seguindo assim os mesmos padrões educacionais.

#### 3.3 Procedimentos metodológicos

Todos os envolvidos neste trabalho foram convidados a fazerem parte da pesquisa de maneira voluntária, os quais assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A e B), ao qual foi explicitado o consentimento dos participantes, de forma escrita, contendo todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento. Os termos dos alunos foram entregues no dia da visita para apresentação da proposta do estudo, que posteriormente as explanações apresentadas, foi realizado o sorteio de cinco números contidos nos diários de classes, os discente tiveram a liberdade de aceitar ou não fazer parte, diante da resposta positiva foi entregue os termo, o qual foi levado pelos alunos menores de idade para assinatura e consentimento dos pais ou responsáveis. A entrega dos termos ocorreu dois dias antes do preenchimento dos questionários.

Para realização desse estudo utilizou-se em primeiro momento uma pesquisa documental junto ao Projeto Político Pedagógico e o Plano de Ensino do professor de

educação física, com o objetivo de identificar se o tema saúde era contemplado tanto no planejamento curricular da escola como no planejamento das aulas de educação física.

Em seguida, foi efetuada uma pesquisa descritiva, por meio de questionário, entre alunos e professores, com o intuito de analisar como cada indivíduo envolvido estava interagindo com o objeto de estudo dessa pesquisa, sendo questionários distintos para ambos.

#### 3.4 Técnicas de coleta de dados

#### 3.4.1 Questionário

Foram utilizados dois tipos de questionários com o intuito de analisar como cada sujeito envolvido interagia com o objeto de estudo dessa pesquisa, sendo questionários distintos para docentes e discentes, havendo uma questão semelhante para fins de comparação, buscando um melhor entendimento de como os conteúdos relacionados à temática são aplicados na escola, sua importância e a necessidade de tais temas serem desenvolvidos nas aulas de educação física.

Os questionários dos professores tiveram como propósito levantar os dados referentes á formação, capacitações e a forma como trabalhavam essa temática em suas aulas, o mesmo era composto por oito questões (APENDICE D). Já para os alunos, a intenção foi analisar o entendimento dos mesmos pelo tema, relacionando o plano de ensino com as aulas desenvolvidas e obter um ponto de vista sobre a relevância da temática para suas vidas, contando com 11 questões (APENDICE C).

#### 3.4.2 Análise documental

Foi realizada a aplicação do método de análise documental em dois registros escolares, nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e nos Planos de Ensino dos professores para o ano letivo de 2016. Esse levantamento teve como objetivo identificar se o tema saúde era contemplado tanto no planejamento curricular da escola como no planejamento das aulas de educação física.

No PPP foi analisada a forma que a unidade escolar promovia a temática saúde e se havia direcionamentos sobre o tema para as disciplinas desenvolverem, já que o documento tem por finalidade nortear as ações para alcançar as metas almejadas, configurando-se em uma ferramenta de planejamento e avaliação. Já nos Planos de Ensino averiguamos se o professor optou por aplicar em suas aulas os temas relacionados à saúde e como foi feita a

distribuição desses conteúdos, além da coerência, metodologia e as formas avaliativas das mesmas.

#### 3.5 Procedimentos éticos da pesquisa

A pesquisa observou todos os critérios contidos na Resolução MS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que delineia os procedimentos em atividades de pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, sob o parecer nº 1.563.191.(APÊNDICE D)

#### 3.6 Tratamento estatístico

Os dados foram submetidos à análise descritiva por meio do cálculo de frequência, de acordo com as características das variáveis, por meio do software Microsoft Excel for Windows.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos resultados obtidos com a análise e discussão dos dados, pode-se traçar um perfil de como o tema saúde está sendo aplicado, desenvolvido, compreendido e qual a sua importância no processo ensino-aprendizagem, conforme descrito nos seguintes tópicos.

#### 4.1 Professores

Destaca-se a predominância masculina entre os professores, com idade entre 31 e 54 anos. Participaram da pesquisa o total de sete docentes, três prestadores de serviço e quatro efetivos, sendo quatro graduados e três cursando a graduação. Para um melhor direcionamento das respostas e respeitando a confidencialidade e sigilo firmado com o TCLE, optou-se por nomear os docentes por letras. Em relação aos mesmos foram feitas dois tipos de averiguação, através dos questionários aplicados e a análise dos planos de ensino anual.

#### 4.1.1 Questionários

Aplicar a temática saúde nas aulas é uma forma de inserir conhecimentos e possíveis hábitos que possam colaborar para a aquisição e manutenção de uma vida mais saudável. Guedes e Guedes (1994a) ressaltam que a educação física relacionada à saúde nas escolas já é um caminho para uma vida saudável, tornando esse tema de fundamental importância para ser trabalhado, cabendo ao docente reconhecer sua relevância para a formação dos alunos.

Sobre a importância da aplicação do tema saúde nas aulas de educação física, todos foram unânimes em suas respostas positivas, variando suas interpretações.

Quadro 01 – Importância da aplicação do tema saúde nas aulas de educação física.

| PROFESSORES | RESPOSTAS                                      |
|-------------|--|
| С           | Previne doenças                                |
| A - F       | Porque a disciplina faz parte da área de saúde |
| B-D-E-G     | Porque é importante para ter uma vida saudável |

Fonte: Produção própria

As respostas apresentadas acima mostram uma vaga fundamentação em respeito da relevante importância que a temática saúde possui. As justificativas mesmos sendo positivas não faz jus a representatividade deste tema.

Um aspecto significativo a ser investigado é a forma metodológica que essa temática se faz presente nas aulas, sua aplicação e avaliação. Diversificar a maneira de inserir os conteúdos é oportunizar aos discentes um leque maior de conhecer e fazer conexões entre prática e teoria, favorecendo a construção do saber de forma ampla. Bordenave e Pereira (2002), ressaltam a importância das estratégias do professor no emprego de diversas formas de interação para oportunizar aos alunos a construção do conhecimento de acordo com as experiências individuais, subjetivas, dos conhecimentos prévios e da maneira própria de interpretar as informações.

Quadro 02 – Como é abordado o tema saúde em suas aulas (tipo de aula ou atividade)

| PROFESSORES | RESPOSTAS                                     |
|-------------|---|
| В-С         | Através das praticas esportivas e teorias     |
| A-D-E-F-G   | Aulas expositivas: slides, textos, seminários |

Fonte: Produção própria

A maioria dos professores apresenta a temática saúde em forma de aulas expositivas, mas de forma textual, a relação teoria e prática não se faz presente, o que deixa de engrandecer esse processo, favorecer esse vinculo facilitaria a compreensão pelos alunos sobre o que se apresenta. Podemos utilizar como exemplo, o trabalho executado na escola municipal Diogo Lemes da Silva em Jataí – GO, o professor de educação física introduz conteúdos teóricos, como freqüência cardíaca e os relaciona com as práticas esportivas, aferindo a frequência em repouso e após a prática, partindo para as considerações de cada aluno sobre o que foi observado, buscando um entendimento na prática.

Já os professores "B" e "C" expuseram que trabalham a temática por meio dos esportes, o que se observou foi que os respectivos discentes comungam da idéia que é possível tornar um sujeito saudável e consciente apenas por realizar alguma pratica esportiva, o que torna a educação física excludente e apenas direcionada ao treinamento desportivo.

Sobre a capacidade de conduzir o ensino sobre o tema saúde em suas aulas, podemos destacar que as grades curriculares dos cursos de graduação já não são suficientes para o

preparo do acadêmico, sendo assim, os universitários que não buscarem a formação através do currículo informal estarão em níveis diferentes daqueles que se baseiam somente na grade normal estabelecida pelas instituições de ensino superior (COSTA et al., 2012). Partindo da menção feita por Costa, buscamos identificar como os docentes qualificam suas aptidões para desenvolver a temática em suas aulas.

Quadro 03 – Você se considera apto com base em sua formação acadêmica, para abordar o tema saúde em suas aulas?

| PROFESSORES | RESPOSTAS   |
|-------------|---|
| A-B-C-E-F-G | Capacidade baseada apenas nos conhecimentos adquiridos no período da graduação e ou auto-afirmação.             |
| D           | Capacidade baseada na formação acadêmica, pós-graduação, cursos de formação continuada voltado para a temática. |

Fonte: Produção própria

O resultado se apresenta de forma não favorável, tomando por base que a graduação não supre todas as necessidades educacionais e da importância da formação continuada, seja através de cursos de capacitação, de eventos, cursos relacionados a áreas específicas, pósgraduações, entre outros. A maioria dos professores conceitua sua aptidão apenas nos conhecimentos adquiridos no período da graduação, fato esse que tem um potencial agravamento nos casos dos professores "B","C" e "G", onde os mesmo concluíram a graduação entre os anos de 1989 a 1994.

Tendo em vista os resultados obtidos no quadro 03, relacionados à aptidão do professor para abordar o tema saúde, se faz necessário qualificar a concepção que os mesmos possuem sobre o conhecimento da temática.

Quadro 04 – Como você considera seu conhecimento sobre a temática saúde?

| PROFESSORES | RESPOSTAS                         |
|-------------|-----------------------------------|
| A-B-E       | Possuem um excelente conhecimento |
| C-D-F-G     | Possuem um bom conhecimento       |

Fonte: Produção própria

Uma avaliação comparativa entre os resultados dos quadros 03 e 04 aponta uma discrepância entre as afirmativas dos professores "A" e "B" que asseguram possuir um excelente conhecimento sobre a temática saúde, sendo que os conhecimentos sobre o tema foram adquiridos apenas no período da graduação. Apesar da educação física ser atrelada à área de saúde, a graduação não nos dá uma visão tão ampla, sendo necessário e imprescindível buscar sempre novos conhecimentos.

Foram elencados nos questionários vários possíveis conteúdos para serem aplicados nas aulas de educação física relacionados ao tema saúde, solicitando que os professores assinalassem apenas os conteúdos já trabalhados em suas aulas. Para um melhor entendimento, enumeramos os tópicos de 01 a 36 sendo os seguintes temas:

Tabela 01- Temas apresentados nos questionários "A" e "B"

| (01)Atividade física e Saúde   | (19) Obesidade                     |
|--|------------------------------------|
| (02) Aptidão física relacionado a saúde  | (20) Envelhecimento                |
| (03) Tipos de treinamento para a saúde (força, resistência, flexibilidade e composição corporal) | (21) Estresse                      |
| (04) Estrutura de um programa de atividades físicas.   | (22) Qualidade de Vida             |
| (05) Cuidado com o corpo   | (23) Estilo de vida                |
| (06) Sono e descanso   | (24) Fatores de risco para a saúde |
| (07) Orientação alimentar e nutricional  | (25) Hipertensão                   |
| (08) Desvios posturais   | (26) Diabetes                      |
| (09) LER/DORT  | (27) Dengue                        |
| (10) Saúde bucal   | (28) Higiene bucal                 |
| (11) Portadores de deficiência   | (29) Higiene pessoal               |
| (12) Diversidade sexual  | (30) Doenças cardiovasculares      |
| (13) Sexo  | (31) Gripe                         |
| (14) Doenças sexualmente transmissíveis  | (32) Asma                          |
| (15) Drogas  | (33) Socorros e Urgências          |
| (16) Distúrbios psicológicos: bulimia, anorexia e vigorexia                                      | (34) Puberdade e Exercício         |
| (17) Violência contra a criança e o adolescente  | (35) Menopausa e exercício         |
| (18) Saúde e Meio ambiente   | (36) Outras                        |

Fonte: Produção própria

Foi solicitado aos professores que elencassem dentre os tópicos exposto na tabela 01, os temas aplicados em suas aulas durante o ano letivo.

Ouadro 05 – Temas abordados nas aulas

| PROFESSOR | TÓPICOS ELENCADOS                                  |
|-----------|--|
| A         | 1-3-5-8-9-15-17-22-14-33                           |
| В         | TODAS AS ALTERNATIVAS FORAM MARCADAS               |
| C         | 1-2-3-4-5-8-15-16-18-19-20-21-22-23-24-30-31-33-36 |
| D         | 1-2-3-4-5-14-15-18-19-22-30-33                     |
| Е         | FORAM EXCLUÍDOS APENAS 4-10-27-28-31-32            |
| F         | 3-25-26-30-36                                      |
| G         | 1-2-3-4-8-15-16-19-30-33                           |

Fonte: Produção própria

De acordo com as opções enumeradas, percebe-se que, alguns conteúdos são recorrentes nos três anos do ensino médio, por exemplo: "Tipos de treinamento para a saúde (força, resistência, flexibilidade e composição corporal)" foi citado por todos os professores, dessa forma o conteúdo se torna repetitivo e sem fim pedagógico. Para Kawashima et. al. (2009), sistematizar os conteúdos da educação física escolar seria o ato de organizá-los de forma coerente em seus diferentes níveis de ensino.

Destaque para o professore "B" que selecionou todas as 36 opções e o professor "F" selecionando apenas cinco itens, este caso em especial traz á tona a problemática antiga da falta de um planejamento efetivo, ainda mais pelo fato da disciplina não possuir uma sistematização de seus conteúdos. Assim, como justifica Daolio (2002), que defende a necessidade de planejamentos quando estes são tomados como referência, e não como verdade absoluta; atualizados constantemente, construídos e debatidos com os próprios alunos, relacionados com o projeto escolar, enfim, dinâmicos e mutantes, considerando os contextos onde serão aplicados.

Por fim, foi oportuno indagar aos professores sobre a participação em eventos direcionados à temática e a frequência em que isso ocorre, pois seguindo os pensamentos de Libâneo (1998), que acredita que os momentos de formação continuada levam os professores a uma ação reflexiva. Uma vez que após o desenvolvimento da sua prática, os professores poderão reformular as atividades para um próximo momento, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos durante o desenrolar da aula. As questões 06 e 07 que compõem esta interrogação estão evidenciadas no quadro 06, seguindo de seus resultados e considerações.

Quadro 06- Você já participou de cursos, palestras ou oficinas sobre a temática saúde? Qual foi o último evento

que participou?

| PROFESSOR | RESPOSTAS            |                         |  |
|-----------|----------------------|-------------------------|--|
|           | CURSOS               | PERÍODO                 |  |
| A         | SAÚDE PÚBLICA/SAÚDE  |                         |  |
|           | MENTAL               |                         |  |
| В         | PRIMEIRO SOCORROS    |                         |  |
| С         | NUNCA PARTICIPOU     |                         |  |
| D         | SAÚDE PÚBLICA        |                         |  |
|           | SAÚDE E QUALIDADE DE | OUTUBRO 2016 IESP-SOUSA |  |
| E         | VIDA                 |                         |  |
| F-G       | SAÚDE DA FAMÍLIA PSF | <del></del>             |  |

Fonte: Produção própria

Apenas o professor "C" não havia participado de capacitações desse gênero e, entre os demais, a capacitação mais recente foi realizada pelo professor "E", os cursos citados pelos professores estão relacionados em sua maioria as capacitações oferecidas pela rede de saúde estadual, que são direcionados aos servidores dos hospitais, postos de saúde e demais unidades do gênero, nenhuma capacitação exclusivamente à educação física escola e saúde foi promovida, adicionando a isso, o fator negativo de que a maioria dos professores não recordava o período em que participaram dos cursos citados. Considerando que o aprendizado é um processo constante de conhecimentos adquiridos, as reflexões acima vão contra as conviçções de Libâneo (1998), segundo o autor, manter-se atualizado com as inovações educacionais, em busca de uma formação continua, consequentemente irá expandir seus conhecimentos e competências, dessa forma terá condições e fundamentos para modificar ou melhorar seu desempenho como docente, o que ira refletir diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

#### 4.1.2 Plano de ensino

Foram realizadas as análises nos planos de ensino dos professores, para que pudéssemos entender o direcionamento que os mesmos tomavam em relação à temática para o ano letivo. Verificou-se que:

Quadro 07 – Temas de saúde elencados nos planos de ensino dos professores, comparando com os

temas selecionados nos questionários dos mesmos

| PROFESSORES | PLANO DE ENSINO | TEMAS<br>TRABALHADOS<br>(QUESTIONÁRIO) |
|-------------|-----------------|--|
| A           | 4 itens         | 10 itens                               |
| В           | 9 itens         | 36 itens                               |
| C           | 4 itens         | 18 itens                               |
| D           | 9 itens         | 13 itens                               |
| E           | 9 itens         | 30 itens                               |
| F           | 7 itens         | 8 itens                                |
| G           | 5 itens         | 10 itens                               |

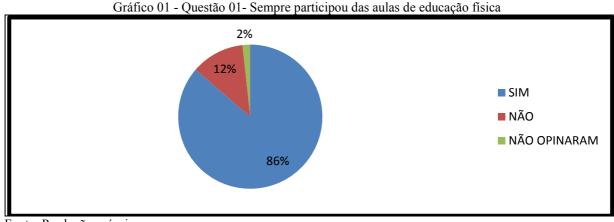
Fonte: Produção própria

Tendo como entendimento que o plano de ensino trata-se de um prognóstico das atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo, de uma forma mais ampla e contínua em conformidade com objetivos e conteúdos definidos, é significativo pontuar algumas considerações, mesmo sabendo que o plano de ensino é flexível, sendo indispensável em alguns momentos se adequar as necessidades do aluno ou imprevistos. Há uma disparidade entre o número de itens elencados nos questionários e os que foram citados nos planos de ensino, percebe-se que os planos não adotam uma seqüência lógica, o que seria de estrema importância, já que determinados assuntos são aplicados em todos os anos do ensino médio.

A discordância torna-se maior quando comparado os conteúdos nos planos de ensino e nas afirmativas dos professores, nos questionários, discordância esta que se mostra tanto na quantidade de itens como na seleção dos conteúdos.

#### 4.2 Alunos

Para esse trabalho era necessário analisar todas as turmas dos sete docentes que aceitaram participar da pesquisa, sendo um total de 35 turmas e cinco discentes por cada sala, escolhidos por uma seleção simples e aleatória, tomando como referência o número da chamada nos diários. Totalizaram a soma de 175 questionários, alunos com idade entre 13 a 20 anos, sendo 97 meninas e 78 meninos. De acordo com as repostas apresentadas obtivemos os seguintes resultados:



Fonte: Produção própria

Os alunos que revelaram não participar frequentemente das aulas, não apresentaram dispensa médica, apenas alegaram os seguintes motivos: não gostar das aulas, tinham preguiça, não se sentiam motivados pelas aulas práticas, ou só não queriam participar em determinados dias. Indiferentes aos fatos, os professores não buscaram modificar essa situação, perpetuando o descaso pela disciplina e os métodos punitivos ultrapassados, revelando-se através das faltas, mesmo o aluno estando presente, e notas baixas por não participar, causando um resultado negativo em relação ao ensino aprendizagem da disciplina. Conforme Siqueira (2003), um professor deve refletir sua postura, metodologia e suas práticas educativas para estimular seus alunos, talvez essas mudanças possam ser mais eficazes. Isso porque elas agiriam evitando a indisciplina, não apenas atuando quando ela já está presente.

Num segundo momento, buscou-se identificar os temas trabalhados na percepção dos alunos, que foram descritos na Tabela 01 apresentada anteriormente. Abaixo se encontra o Quadro 08 com o apanhado das respostas obtidas.

Quadro 08 - Questão 02- Temas que já foram abordados nas aulas de educação física.

| TEMAS  | Quantidade de alunos que<br>afirmaram a aplicação dos temas<br>citados | Percentual % |
|--------|--|--------------|
| 19     | 131  | 74,8         |
| 1 e 3  | 130  | 74,2         |
| 15     | 113  | 64,5         |
| 2 e 16 | 91   | 52           |
| 5      | 90   | 51,4         |
| 25     | 86   | 49,1         |
| 8      | 83   | 47,4         |

| 22 e 26 | 82 | 46,8 |
|---------|----|------|
| 30      | 74 | 42,2 |
| 33      | 71 | 40,5 |
| 24      | 62 | 35,4 |
| 7       | 52 | 29,7 |

Fonte: Produção própria

Com 74,8% o conteúdo 19 - obesidade foi o mais citado, indicando um ponto positivo, tendo em conta que hoje a doença é considerada uma epidemia do século, haja vista o grande contingente de pessoas que se encontram acima do peso em diversos países do mundo, especialmente nos mais industrializados. Nahas (1999) descreve que a doença foi considerada pela a OMS um problema de ordem mundial porque atinge um grande número de pessoas e predispõe o organismo a várias doenças e morte prematura.

Vale salientar que o tema "3" foi vinculado as questões esportivas, ou seja, os conceitos e as práticas sobre força, resistência, flexibilidade e composição corporal apenas como coadjuvantes para desempenhar um determinado esporte, apesar de ter sido citado por 74,2% dos alunos a forma em que o tema foi desenvolvido não se enquadra nessa pesquisa, pois não fez referência a temática saúde, alguns temas como saúde bucal, higiene bucal, higiene pessoal, gripe, não foram citados ou suas indicações não alcançaram 1% das escolhas pelos alunos.

O questionamento a seguir, nos fez refletir como a escola entende e valoriza essa temática, sendo a saúde um assunto amplo e de tão grande importância, pois segundo Pereira (2003), a educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano.

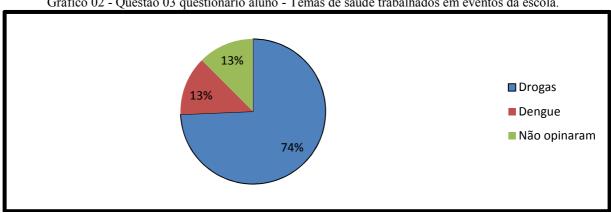


Gráfico 02 - Questão 03 questionário aluno - Temas de saúde trabalhados em eventos da escola.

Fonte: Produção Própria

Ambas trabalham a temática saúde através de projetos, as menções foram feitas apenas para dois conteúdos, Drogas e Dengue, o qual os professores são orientados a programarem suas atividades baseadas no tema do projeto, para a produção de material que foi utilizado durante as apresentações na culminância do evento. Pela porcentagem obtida é notório que o projeto de "Combate às Drogas" teve o maior número de referências, não sabemos se por motivo de incentivo por parte da escola ou do envolvimento espontâneo dos alunos.

Tendo como base os resultados encontrados no quadro 08 e no gráfico 02, entendemos quais tópicos sobre saúde foram desenvolvidos pelos docentes e pelas escolas, após essa identificação fez-se necessário compreender os meios utilizados para abordar tais conteúdos. Para isso, a análise do quadro a seguir torna-se pertinente.

Quadro 09 - Questão 04 questionário aluno - A forma que a temática foi abordada nas aulas.

| MEIOS      | QUANTIDADE DE ALUNOS |
|------------|----------------------|
| SEMINÁRIOS | 110                  |
| TEXTOS     | 69                   |
| VÍDEOS     | 27                   |
| OUTROS     | 0                    |

Fonte: Produção Própria

Esses resultados nos mostraram como a forma de ensino da temática foi conduzido nessas unidades escolares, das opções acima prevaleceram às apresentações de seminários, seguida por textos e vídeo, sendo a última escolha, a alternativa "outros" não foi selecionada, concluindo que o tema saúde é conduzido de maneira simples e sem aprofundamento necessário, sem conexão de se aprender sobre a temática na prática, o que engrandeceria o processo de aprendizagem. Segundo Barbosa (1997), em suas considerações sobre teoria e prática, afirma que teoria é um processo interno, abstrato – é o pensamento em si – e a prática é o ato concreto que se pode ver, ouvir, sentir; é quando nosso interior entra em contato com o mundo exterior.

A importância e a necessidade do tema nos oportunizam desempenhar várias atividades durante todo o ano letivo, intervenções permanentes tendem a proporcionar um melhor aprendizado e, consequentemente, proporcionar a melhoria da qualidade de vida através do conhecimento. Considerando essa concepção, foi indagado aos alunos se a temática era desenvolvida durante todo ano letivo, as respostas obtidas são significativas em suas explicações, o que podemos analisar a seguir.

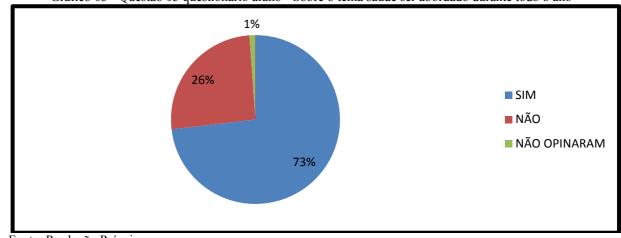


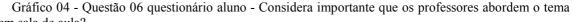
Gráfico 03 - Questão 05 questionário aluno - Sobre o tema saúde ser abordado durante todo o ano

Fonte: Produção Própria

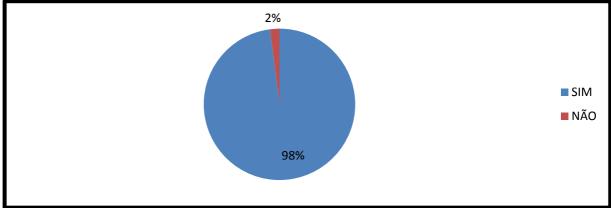
O percentual de alunos que escolheram a opção "Não" é muito expressivo, uma resposta para isso pode ser a falta da obrigação dos mesmos para participarem das ações escolares, essa integração aluno e escola são de grande valia e deveria ser estimulada. Desse modo é necessário refletir sobre o papel da escola, como espaço de transmissão e reprodução cultural, além de que exerce a função de: "[...] facilitar e estimular a participação ativa e crítica dos alunos/as nas diferentes tarefas que se desenvolvem na aula e que constituem modo de viver da comunidade democrática de aprendizagem" (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p.26). Já para os que afirmaram o tema ser desenvolvido durante todo ano, verificamos que os mesmos foram comungantes em suas respostas que se apresentam da seguinte maneira: a temática saúde é trabalhada em algumas aulas e nos projetos da escola, mas não de forma permanente, não existe um sequenciamento de conteúdos bimestrais.

Um dos pontos mais positivos desta pesquisa foi encontrado ao analisar o questionamento sobre a importância de serem abordados temas relacionados à saúde nas aulas, o aluno precisa ter a consciência da magnitude de tal conteúdo para seu engrandecimento pessoal.

A resposta negativa ao gráfico a seguir, não tem uma representação considerável, sendo que em um universo de 175 alunos, apenas cinco alunos consideram que a temática saúde não tenha importância para ser desenvolvida nas aulas de educação física, o que não resulta dizer que o professor não deva contornar essa dado negativo, para aqueles que são conhecedores dessa importância, devemos intensificar as ações com o intuito de transformar o aluno em uma agente multiplicador e transformador de sua realidade.



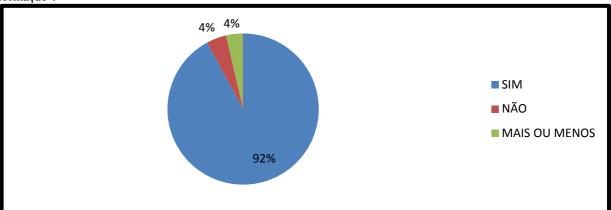
saúde em sala de aula?



Fonte: Produção Própria

A questão anterior foi bem clara no entendimento dos alunos quanto a importância do tema ser aplicado nas aulas de educação física, mas essa indagação requer um aprofundamento no que diz respeito aos conteúdos selecionados, considerando a realidade em que os alunos estão inseridos e que relevância tais conteúdos terão em suas vidas. Essa segunda interpelação está exposta a seguir.

Gráfico 05 - Questão 07 questionário aluno - Os temas abordados sobre saúde foram importantes para a sua formação ?



Fonte: Produção própria

Uma maioria expressiva afirmou que de alguma forma os conteúdos sobre a temática saúde, aos quais foram aplicados, tiveram uma importância para sua formação educacional, resultado esse muito satisfatório, pois segundo Guedes (1999) as aulas de educação física devem incorporar uma nova postura frente à estrutura educacional, adotando, não somente à prática de atividades esportivas e recreativas — que também são importantes para a formação dos alunos — mas também, alcançar metas voltadas à educação para a saúde, fazendo com que os alunos se tornem ativos físicamente e conscientes da importância da adoção de um estilo de vida saudável ao longo de toda sua vida.

Tendo em vista as respostas positivas até o momento mencionadas, principalmente as questões de importância e desenvolvimento dos conteúdos nas aulas, supõem-se um mínino de esclarecimento e entendimento por parte dos alunos no tocante a temática. O julgamento que fazemos é de que houve uma assimilação dos assuntos, isso posto, o que resta saber é se o que foi adquirido é praticado? Essa indagação está elucidada no gráfico abaixo.

Gráfico 06 - Questão 08 questionário aluno - Coloca em pratica tais conhecimentos?

SIM
NÃO
MAIS OU MENOS

Fonte: Produção própria

Um número considerável de alunos afirmaram utilizar os conhecimentos adquiridos nas aulas em seu cotidiano, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, resultado eminente em referência aos demais que não estabeleceram nenhuma relação ou apenas moderadamente entre os conhecimentos oferecidos e o seu dia-a-dia, 39% dos discentes estão em contradição ao discernimento de Nahas (1997), no qual o mesmo evidencia a importância do desenvolvimento do tema saúde com conceitos e princípios teóricos que viabilizem aos alunos tomarem decisões quanto à adoção de hábitos saudáveis de atividade física ao longo de toda vida, são necessários direcionamentos específicos para reverter esse quadro negativo.

Mesmo o tema saúde sendo amplamente divulgado na mídia e das intervenções governamentais, seu conceito ainda está muito restrito as questões orgânicas, um pensar ultrapassado, considerando a definição de saúde pela OMS, onde o estado de saúde de um individuo é estimado pelo completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. A questão seguinte analisou grau de percepção dos discentes em respeito a estar saudável.

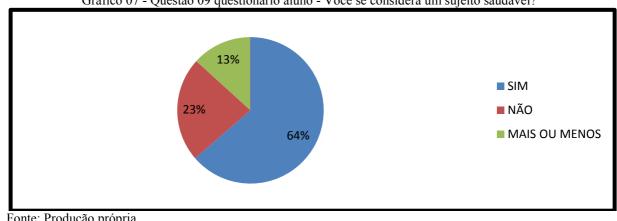


Gráfico 07 - Questão 09 questionário aluno - Você se considera um sujeito saudável?

Fonte: Produção própria

A maioria dos alunos possui uma concepção positiva e errônea em relação a ser saudável, os 64% fundamentam suas respostas no fato de não apresentarem doenças físicas ou visíveis, como podemos analisar nos seguintes fragmentos.

"Sou saudável porque quase não fico doente"

"Não tenho nenhum problema de saúde"

"Nunca sinto dores no corpo" (falas dos discentes)

Já os demais, compartilharam das mesmas convições, não se consideraram saudáveis, pois, sempre são acometidos por doenças tipo: gripes, dores no corpo, cansaço, dores de cabeça. Ao serem interpelados sobre conhecer o motivo que desencadeia esses sintomas, as respostas foram unânimes, desconhecem, pois não procuraram um setor médico pelo fato de acharem desnecessário, consideram estas doenças irrelevantes, o que vai contra o pensamento de não se sentirem saudáveis.

Quanto a importância da prática regular de atividade física como meio para aquisição e manutenção de uma vida mais saudável, foi indagado aos alunos se possuem o hábito de exercitar-se, já que a questão em debate é conceituada como necessidade global e vem sendo estudada por diversos órgão de saúde, assim como o departamento de saúde e serviços humanos dos estados unidos USDHHS (1996), que destaca em suas normativas a relevância da prática regular de atividade física para a prevenção de possíveis morbidades, como as cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes mellitus e obesidade

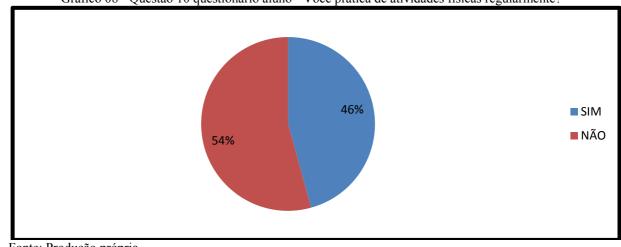


Gráfico 08 - Questão 10 questionário aluno - Você pratica de atividades físicas regularmente?

Fonte: Produção própria

Os resultados se mostram de forma muito negativa no que diz respeito à saúde dos jovens, mais da metade dos partícipes não se exercitam, favorecendo o desencadeamento de doenças provocadas pela inatividade física. Uma constatação mais relevante é a prevalência feminina entre os que apontaram não praticar nenhum tipo de exercícios, sendo 62 meninas das 97 participantes, resultado esse que condiz com os estudos do Ministério da Saúde (1998), onde mostram que os homens fazem mais exercícios físicos que as mulheres. Enquanto 41,2% deles praticam algum exercício no tempo livre, apenas 27,4% delas fazem o mesmo. Entre as práticas que mais se destacaram estão o futsal e os treinos nas academias.

Diante de todos os questionamentos realizados, presumimos por fim ser necessário averiguar o nível de entendimento dos alunos sobre o que é saúde, visando à máxima de que, adquirir conhecimento sobre determinado assunto é a melhor maneira de poder tratá-lo de forma coerente.

Tendo como base a definição da OMS e as afirmativas dos professores em relação à aplicação da temática saúde em suas aulas, buscamos através deste questionamento averiguar a compreensão do tema por parte dos alunos. Houve uma grande diversidade de respostas, e para um melhor entendimento e compreensão das mesmas, optou-se por categorizá-las levando em conta suas semelhanças, percebemos claramente quatro vertentes para as respostas obtidas sobre a definição de saúde. As quais faziam alusão a:

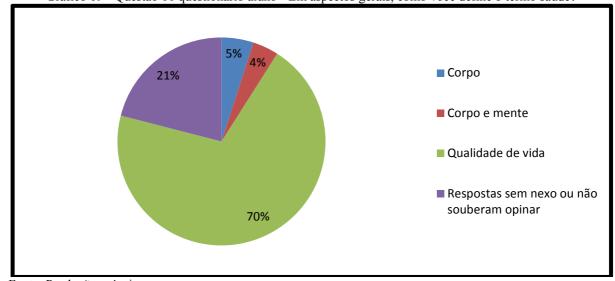


Gráfico 09 - Questão 11 questionário aluno - Em aspectos gerais, como você define o termo saúde?

Fonte: Produção própria

As respostas mais compatíveis correspondem à apenas 4% do total, os alunos que fizeram referência ao corpo e a mente, suas descrições foram as mais próximas do que seria a definição de saúde segundo a OMS.

Destacamos, por fim, questões relevantes em seus comparativos, dentre os professores apenas dois declararam ter aprofundamento da temática, além do que foi visto na graduação. O professor "B", que possui pós-graduação em saúde, ao qual não especificou, e o professor "D" que é especialista em fisiologia do exercício e afirmou ter vários cursos de formação sobre a temática e sempre estar participando de eventos para aquisição de novos conhecimentos, coincidentemente e respectivamente são os partícipes de maior e menor idade do grupo.

Outro ponto apreciável é sobre como os docentes percebem a importância de se aplicar a temática saúde nas aulas, em meio às respostas obtidas, apenas uma apresentou elucidações substanciais, o professor "D" descreveu essa importância baseada na aplicação da teoria para fins de aquisição de uma melhor qualidade vida e de conceitos para uma permanência desse estado. Algumas considerações foram bastante simplórias, comentários vagos como: "Atividade física é importante na vida humana", "Preveni doenças", "A disciplina faz parte da área de saúde" (falas dos professores), não condiz com o que descreveram a respeito do seu grau de instrução e da sua capacidade para aplicar a temática saúde nas aulas.

Um dos pontos principais dos questionamentos feitos entre professores e alunos foi a indagação sobre os conteúdos referentes à temática aplicados no ano letivo de 2016, essa pergunta foi semelhante em ambos os questionários, para fins de comparação, contando com

36 opções de conteúdos relacionados a saúde. Os questionários foram separados por professores e turmas, dessa forma facilitando a confrontação entre o que os professores mencionaram e o que os alunos afirmaram terem visto nas aulas.

O que observamos foi uma discordância ao cruzar os resultados, com uma ressalva do professor "F", onde os temas indicados por ele foram confirmados nas respostas de seus alunos.

#### 4.3 Projeto Político Pedagógico

Outro ponto de suma importância para essa análise é o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares envolvidas. Conforme Libâneo (2004 p. 56):

"O PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar".

Portanto, as ações de todas as disciplinas estão contidas nesse documento que é feito em comum acordo, buscando sempre a melhoria para o ensino. Depois de averiguar os projetos, podemos afirmar que em relação à disciplina de educação física e a temática saúde há uma grande lacuna. Os conteúdos relacionados à saúde são abordados da seguinte maneira:

Quadro 10 – Temas sobre a temática saúde contidos no PPP da escola "A"

| 1º ano  | 2º ano   | 3º ano   |
|---|--|--|
| Capacidades físicas relacionadas ao desempenho e a saúde (Velocidade, Agilidade, Flexibilidade) | <ul> <li>Qualidade de vida</li> <li>Atividades físicas e o organismo humano: coração, pulmões, glândulas, etc.</li> <li>Drogas,</li> <li>Diversidade sexual</li> </ul> | <ul> <li>Funcionamento do organismo: coração, pulmão e suas influencias na atividade física;</li> <li>Condicionamento físico</li> <li>Postura</li> </ul> |

Fonte: Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, para o ano de 2016

Quadro 11 - Temas sobre a temática saúde contidos no PPP da escola "B"

#### AÇÕES DA ESCOLA

#### Projeto Bullying Escolar

#### Projeto Combate as drogas

#### Prevenção a Dengue

Fonte: Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, para o ano de 2016

As únicas menções a saúde nos PPPs foram essas citadas nos quadros acima, ambos são bastante limitados em se tratando de um tema de tal importância. Analisando nessa perspectiva, percebemos que a escola "A" esquematizou uma grande de conteúdos para a disciplina, entretanto os assuntos são bastante restritos, repetitivos e não apresentam uma seqüência lógica, no caso da escola "B"não foram encontradas orientações específicas para a disciplina, a temática saúde se apresenta apenas nesses projetos.

#### 5. CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos a partir do instrumento utilizado constatou-se que o tema saúde está presente nas aulas de educação física nas unidades escolares participantes desta pesquisa, ainda que de uma maneira sucinta no que diz respeito a sua importância e necessidade. Partindo dos pontos referenciais desta pesquisa que foram as análises avaliativas feitas nos planos de ensino dos professores, PPP das unidades escolares e os docentes e discentes, foi possível identificar as particularidades pretendidas em relação a temática saúde.

Tendo como entendimento que o plano de ensino trata-se de um prognóstico das atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo de uma forma mais ampla e contínua, em conformidade com objetivos e conteúdos definidos, observamos que no referente ao tema os direcionamentos foram escassos, tanto nos conteúdos selecionados como nos objetivos para o mesmo. Outro ponto negativo encontrado foi a recorrência de conteúdos, constatou-se que, alguns assuntos eram desenvolvidos nos três anos do ensino médio, tornando-se repetitivos e dispensáveis.

Na questão comparativa entre o que o professor expôs em seu plano de ensino e o que o mesmo relatou nos questionários, a disparidade foi explícita, tendo como exemplo um dos professores, que afirmou ter trabalhado todos os 36 itens apresentados sobre a temática, e em seu plano de ensino havia apenas nove referências ao tema, a mesma disparidade ocorreu quando comparamos as respostas de professores e alunos, a relação entre o que foi enumerado pelos dois grupos sobre os temas de saúde, não foi condizente o percentual das respostas, muitos dos assuntos apontados pelos docentes não foram mencionados pelos discentes.

A proposta sobre o tema saúde para a disciplina de educação física apresentada nos PPP das unidades escolares se mostrou de forma resumida e sem coerência necessária para o aprofundamento da temática durante o ano letivo, observamos apenas sete direcionamentos em relação a temática na escola "A" e na unidade escolar "B", não foi encontrado nada específico para a educação física, apenas temáticas sobre saúde que são trabalhadas em forma de projetos perante toda a escola e mesmo assim somente os tópicos "Bullying Escolar", "Combate as drogas" e "Prevenção a Dengue".

Partindo do pressuposto que o documento é um norte para as disciplinas e que nele constam as atividades que deveriam ser desenvolvidas para o engrandecimento, tanto da escola como do processo de ensino-aprendizagem, o que foi destinado à disciplina de educação física não faz jus aos objetivos do documento.

Por fim, podemos afirmar que a temática saúde vem sendo desenvolvida nas unidades escolares participantes desta pesquisa, mas não com tanta relevância como poderia, diante do exposto propõe-se a realização de novos estudos com uma população maior a fim de um conhecimento mais aprofundado, bem como, intervir pedagogicamente nos ambientes escolares para a promoção dos conceitos de saúde e qualidade vida.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. L. A. et al. Verificando aproximações entre a Educação Física e as demais áreas do conhecimento na escola. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 147, Agosto de 2010. http://www.efdeportes.com/efd147/aproximacoes-entre-a-educacao-fisica-e-as-demais-areas.htm

BARBOSA, C. L. A. Educação física escolar. Da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, 1997. 150 páginas.

BARROSO, A. L. R;DARIDO, S. C. "A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal-DOI: 10.4025/reveducfis. v20i2. 3884." Journal of Physical Education 20.2 (2009).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 6 de dezembro de 2007. Seção 1, p. 2.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Instrutivo PSE. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: educação física / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF,1998a.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998b.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRODIE, D. A. & BIRTWISTLE, M. A. Children's attitudes to physical activity exercise, health and fitness before and after a health-related fitness measurement programme. International Journal of PhysicalEducation, v.27, p.10-19, 1990.

COLL, C. et al. Os conteúdos na reforma. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, B. E. P. et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. Revista Scientia Medica, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 162-168, jul./set. 2012.

COSTA, E. M. B.; VENÂNCIO, S. Atividade física e saúde: discursos que controlam o corpo. Pensar a Prática, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 59-74, mar. 2004

DAOLIO, J. A cultura da/na Educação Física. 2002. 112 f. Tese (Livre docência) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

DARIDO, S.C.; RANGEL. I. C.. A. Educação física na escola, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Coleção Educação Física no Ensino Superior).

DARIDO, S.C.; SOUZA JÚNIOR, O.M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas-SP: Papirus, 2007.

DELORS, J. Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. 6. ed. Tradução José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez, 2001.

FORQUIN, J.C. Escola e cultura. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 98, abril 1995.

GUEDES, D. P., Educação para saúde mediante programas de educação física escolar. Motriz, Rio Claro, v. 5, n. 1, jun. 1999.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Sugestões do conteúdo programático para programas de Educação Física Escolar direcionados à promoção da saúde. Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina, v. 9, n. 16, p. 3-14, 1994<sup>a</sup>.

GUEDES, J. E. R. P.; GUEDES, D. P. Características dos programas de Educação Física escolar. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 11(1): 49-62, jan./jun. 1997.

HOEHNER CM, S. J. et al. Intervenções em Atividade Física na América Latina: Uma revisão sistemática. Am J Prev Med 2008;34:224-233.

KAWASHIMA, L. B. et al. sistematização de conteúdos da educação física para as séries iniciais. Motriz, Rio Claro, v.15, n. 02, p.458-468, abr./jun. 2009.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? novas exigências educacionais e profissões docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2004.

MACHADO, M. F. A. S. et al . Programa saúde na escola: estratégia promotora de saúde na atenção básica no Brasil. J. Hum. Growth Dev., São Paulo, v. 25, n. 3, p. 307-312, 2015.

NAHAS, M. V. Educação Física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, 4., 1997, São Paulo. Anais... São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, 1997. p. 17-20

NAHAS. M. V. Obesidade, Controle de peso e Atividade Física; Midiograf; londrina, 1999.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceito e sugestões para um estilo de vida ativo. 4. ed. Londrina: Midiograf, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1946.

PATE, R. R. Teaching physical fitness conceps in public schools. In: CUNDIFF, D. E. Implementation of Health Fitness Exercise Programs. Reston, Virginia, AAHPERD, p.70-72, 1985.

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas Ciências da Saúde Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n.5, p.1527-1534, 2003.

PEREIRA , F .M . Ensino Médio, Educação Física e Conhecimento. Ver. Paul. Educ. Fís. 2000;14:32-54.

PÉREZ GÓMEZ. A. I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p.10-26.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SIQUEIRA, D. C. T. Relação professor – aluno: uma revisão crítica. Integração ensino-pesquisa-extensão, 2003.

SIMONS-MORTON, B. G. et al. Promoting physical activity and a healthful diet among children: results of a school based intervention study. American Journal of Public Health, v.81, p.986-991, 1991.

SOARES, Carmen. L et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.pag 229

SOLER, Reinaldo. Educação Física Escolar. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.

SOUZA, E.S.; VAGO, T.; MENDES, C.L. Parecer sobre os parâmetros curriculares nacionais. In: COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, org. Educação física escolar frente àLDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí, Sedigraf, 1997. p.63-74.

U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES (USDHHS). The Health of the national: 1995 report on progress. Health People 2000 Midcourse Review and 1995 Revision. Washington, DC; US Government Printing Office, Superintendent of Documents, p.12-20, 1995.

VALENÇA NETO, P. F. et al. Estágio supervisionado I: educando para além do conceito saúde. Lecturas, Educación Física y Deportes, Buenos Aires, ano 16, n. 164, 2012. Disponível em:http://www.efdeportes.com/efd164/estagio-supervisionadoeducando-conceito-saude.htm.

WEBER, J. V. et al. A interdisciplinaridade entre as ciências e a educação física na visão de alunos do ensino fundamental e médioda rede privada. Revista Ciencias e Ideas, v.4, n.1, p.1-19, 2012.

ZABALA, A. A prática educativa: Como ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

ZANCHA, D. et al. Conhecimento dos professores de Educação Física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde. Conexões, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (PROFESSORES)



#### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

#### CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: Saúde na ou da escola?:como a temática de saúde é trabalhada nas aulas de educação física,que tem como pesquisador responsável o professor Richardson Correia Marinheiro.

Esta pesquisa em específico pretende analisar, por meio de entrevista, as características acadêmicas e didáticas sobre o emprego desta temática pelos professores de educação física do sertão paraibano.O motivo que nos leva a fazer este estudo é na tentativa de disponibilizar um levantamento dos principais conteúdos e atividades acadêmicas, sobre o tema saúde, abordados nas aulas de educação física.

Caso você decida participar, será submetido, a uma entrevista onde serão elencados pontos importantes sobre as suas aulas, sobre as estrutura didática de planejamento e ações desenvolvidas em suas aulas. Sua participação nesta pesquisa acarretará benefício direto a você e a comunidade acadêmica, já que fazes parte, como docente da rede pública e/ou particular de ensino da nossa região, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias efetivas e eficazes para apromoção da saúde na escola.

Assim como em toda pesquisa científica que envolva a participação de seres humanos, esta poderá trazer algum risco psicossocial ao entrevistado, em variado tipo e graduações, tais como, constrangimento, sentimento de imposição para participação na pesquisa, dentre outros, mas salientamos que sua participação é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta oudesistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador oucom a Instituição de ensino participante (IFPB-Campus Sousa).

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Richardson Correia Marinheiro, através dos números: (83) 99964-4147 e 3556-1029 ramal: 243, Email: richardson.marinheiro@gmail.com ou com a orientanda da pesquisa, a aluna Tatiana Valéria da Silva Queiroz, através dos contatos (83) 99687-2359 e pelo email: tatianavaleria77@yahoo.com.br.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e sendo divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Se você tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelo pesquisador e reembolsado. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, telefone (83) 3612-1226, Email: eticaempesquisa@ifpb.edu.br.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável Professor Richardson Correia Marinheiro.

#### Consentimento Livre e Esclarecido

| Após te          | er sido esclarecido sobre os o        | bjetivos, importância  | e o modo como os dade    | os serão col  | etados nessa                  |
|------------------|---------------------------------------|------------------------|--------------------------|---------------|-------------------------------|
| pesquisa, além d | de conhecer os riscos, desco          | nfortos e benefícios o | que ela trará para ciênc | ia e ter fica | do ciente de                  |
| todos            | os                                    | meus                   | direitos,                |               | eu                            |
|                  |                                       |                        | ,                        | abaixo        | assinado,                     |
| concordo em pa   | articipar da pesquisa <b>Saúde</b>    | na ou da escola?:co    | omo a temática de sa     | úde é trab    | alhada nas                    |
| aulas de educa   | i <b>ção física,</b> e autorizo a div | ulgação das informaç   | ções por mim fornecid    | as em cong    | zressos e/ou                  |
| publicações cien | ntíficas desde que nenhum do          | ido possa me identific | ar.                      |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  | Sousa, _                              |                        | de 2016.                 |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  | - Ric                                 | hardson Correia Mari   | nheiro                   |               |                               |
|                  |                                       | Coordenador da Pesqu   |                          |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          | d             | Impressão<br>latiloscópica do |
|                  |                                       | Participante da Pesqu  | isa                      | ŭ             | participante                  |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
|                  |                                       |                        |                          |               |                               |
| Testemunha Tes   | temunha                               |                        |                          |               |                               |
| CPF.             |                                       |                        | CPF.                     |               |                               |

## APÊNDICE B -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (ALUNOS)



# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

#### Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: Saúde na ou da escola?:como a temática de saúde é trabalhada nas aulas de educação física,que tem como pesquisador responsável o professor Richardson Correia Marinheiro.

Esta pesquisa em específico pretende analisar, por meio de entrevista, as características acadêmicas e didáticas sobre o emprego desta temática pelos professores de educação física do sertão paraibano. O motivo que nos leva a fazer este estudo é na tentativa de disponibilizar um levantamento dos principais conteúdos e atividades acadêmicas, sobre o tema saúde, abordados nas aulas de educação física. Caso você decida participar, será submetido, a uma entrevista onde serão elencados pontos importantes sobre as suas aulas, sobre as estrutura didática de planejamento e ações desenvolvidas em suas aulas.

Sua participação nesta pesquisa acarretará beneficio direto a você e a comunidade acadêmica, já que fazes parte, como docente da rede pública e/ou particular de ensino da nossa região, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias efetivas e eficazes para apromoção da saúde na escola.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para o professor Richardson Correia Marinheiro, através dos números: (83) 99964-4147 e 3556-1029 ramal: 243, Email: richardson.marinheiro@gmail.com ou com a orientanda da pesquisa, a aluna Tatiana Valéria da Silva Queiroz, através dos contatos (83) 99687-2359 e pelo email: tatianavaleria77@yahoo.com.br.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e sendo divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Se você tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelo pesquisador e reembolsado. Se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, telefone (83) 3612-1226, Email: eticaempesquisa@ifpb.edu.br.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com o pesquisador responsável Professor Richardson Correia Marinheiro.

| pesquisa, ciente disto eu        | , responsável  |
|----------------------------------|--|
| pelo(a) menor                    | autorizo à participar da pesquisa  |
| Saúde na ou da escola? : como    | a temática saúde é trabalhada nas aulas de educação física, e autorizo a     |
| divulgação das informações forne | cidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa |
| identificar este participante.   |  |
|                                  |  |
|                                  |  |
|                                  |  |
|                                  | Richardson Correia Marinheiro  |
|                                  |  |

Sousa, de Novembro de 2016

### **APÊNDICE C** – Questionário aluno

| QUESTÕES SOBRE O TEMA SAÚDE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA<br>QUESTIONÁRIO ALUNO |  |  |  |
|--|--|--|--|
| QUESTÕES   | Escola<br>Série:<br>Turno:<br>Idade:<br>Sexo:  |  |  |
| 01   | Você sempre participou das au Sim ( ) Não ( ) Se não, cite o motivo:   |  |  |
| 02   | Entre os temas abaixo, marque os que já foram abordados nas aulas de educação física:  ( ) Atividade física e Saúde ( ) Aptidão física relacionado a saúde ( ) Tipos de treinamento para a saúde (força, resistência, flexibilidade e composição corporal) ( ) Estrutura de um programa de atividades físicas ( ) Cuidado com o corpo ( ) Sono e descanso ( ) Orientação alimentar e nutricional ( ) Desvios posturais ( ) LER/DORT ( ) Saúde bocal ( ) Portadores de deficiência ( ) Diversidade sexual ( ) Sexo ( ) Drogas ( ) Drogas ( ) Distúrbios psicológicos: bulimia, anorexia e vigorexia e o adolescente | ( ) Saúde e Meio ambiente ( ) Obesidade ( ) Envelhecimento ( ) Estresse ( ) Qualidade de Vida ( ) Estilo de vida ( ) Fatores de risco para a saúde ( ) Hipertensão ( ) Diabetes ( ) Dengue ( ) Higiene bucal ( ) Higiene pessoal ( ) Doenças cardiovasculares ( ) Gripe ( ) Asma ( ) Socorros e Urgências ( ) Puberdade e Exercício ( ) Menopausa e exercício ( ) Outras |  |

|     | Algum dos temas acima foram trabalhados em eventos da escola?  |
|-----|--|
| 03  | Quais?   |
|     | Qual o tipo de evento?   |
|     | De que forma a temática saúde foi abordada nas aulas:  |
| 04  | ( )textos ( )seminários ( ) vídeos   |
|     | ( )outras  |
| 0.5 | O tema saúde é abordado durante todo ano letivo?   |
| 05  | ( ) sim ( ) não  |
| 06  | Você considera importante que os professores abordem o tema saúde em suas aulas?                     |
| 07  | Os temas de saúde abordados pelo professor de educação física foram importantes para a sua formação? |
| 00  | Você colocou em prática na sua vida tais conhecimentos?  |
| 08  | Você se considera um sujeito saudável?   |
| 09  |  |
| 10  | Você pratica atividades físicas regularmente? Qual? Quantas vezes por semana? Quantas horas diárias? |
|     | Em aspectos gerais, como você pode definir o termo saúde?  |
| 11  |  |

## **APÊNDICE D** – Questionário Professor

| QUESTÕE | S SOBRE O TEMA SAÚDE NAS A   | ULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA  |  |  |
|---------|--|--|--|--|
| 01      | Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminin Idade: Escola: Séries que atua: Tempo de serviço: ( ) Efetivo ( ) prestador de serviç Trabalha em outra escola? Qual? Sér  | o  |  |  |
|         | Graduado: ( ) sim ( ) não Instituição de Ensino que fez a graduação: Pós-Graduação: ( ) Especialista Graduando ( ) sim ( ) não Ano que terminou a graduação: Graduação em andamento: ( )sim ( )não Trabalha em outras áreas? (direção, academia, clube, personal, etc) |  |  |  |
| 02      | Você acha importante a aplicação do Física? () Sim () Não Por quê?   | tema saúde nas aulas de Educação   |  |  |
| 03      | Como é abordado o tema saúde em si aula ou atividade)?   | uas aulas de Educação Física (tipo de  |  |  |
| 04      | Você se considera apto com base na so tema saúde em suas aulas?  () Sim () Não Por quê?  | sua formação acadêmica, para abordar   |  |  |
| 05      | Como você considera seu conhecime<br>( ) excelente ( ) Ótimo ( ) Bom ( ) Ro  |  |  |  |
|         | Entre os temas abaixo, marque os que você já abordou em suas aulas:  ( ) Atividade física e Saúde ( ) Aptidão física relacionado a saúde   | <ul> <li>( ) Violência contra a criança e o adolescente</li> <li>( ) Saúde e Meio ambiente</li> <li>( ) Obesidade</li> <li>( ) Envelhecimento</li> </ul> |  |  |

|    | ( ) Tipos de treinamento para a     | ( ) Estresse   |
|----|-------------------------------------|--|
|    | saúde (força, resistência,          | ( ) Qualidade de Vida  |
|    | flexibilidade e composição          | ( ) Estilo de vida   |
|    | corporal)                           | ( ) Fatores de risco para a saúde  |
|    | ( ) Estrutura de um programa de     | () Hipertensão   |
| 06 | atividades físicas                  | () Diabetes  |
|    | ( ) Cuidado com o corpo             | () Dengue  |
|    | ( ) Sono e descanso                 | () Higiene bucal   |
|    | ( ) Orientação alimentar e          | () Higiene pessoal   |
|    | nutricional                         | () Doenças cardiovasculares  |
|    | ( ) Desvios posturais               | () Gripe   |
|    | ( ) LER/DORT                        | ( ) Asma   |
|    | ( ) Saúde bocal                     |  |
|    | ( ) Portadores de deficiência       | <ul><li>( ) Socorros e Urgências</li><li>( ) Puberdade e Exercício</li></ul> |
|    |                                     | ` '  |
|    | ( ) Diversidade sexual              | ( ) Menopausa e exercício  |
|    | ( ) Sexo                            | () Outras  |
|    | ( ) Doenças sexualmente             |  |
|    | transmissíveis                      |  |
|    | ( ) Drogas                          |  |
|    | ( ) Distúrbios psicológicos:        |  |
|    | bulimia, anorexia e vigorexia       |  |
|    |                                     | as ou oficinas sobre a temática saúde?                                       |
|    | () Sim () Não                       |  |
|    | Qual (ais)?                         |  |
| 07 |                                     |  |
|    | Se você marcou "sim" na questão ant | terior, qual foi o último evento que   |
|    | você participou?                    |  |
| 08 |                                     |  |
|    |                                     |  |

#### APÊNDICE E – Parecer Consubstanciado do CEP



#### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA -



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES DA

PARAÍBA.

Pesquisador: Gertrudes Nunes de Melo

Área Temática: Versão: 2

CAAE: 55490416.7.0000.5185

Instituição Proponente: ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE SOUSA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.563.191

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo envolvendo 3000 adolescentes do Agreste Paraibano, Borborema, Mata Paraibana e Sertão Paraibano. Metodologicamente, se caracterizará por um estudo observacional descritivo/analítico, verificando a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde sexo, idade, renda familiar, nível de atividade física e

respostas fisiológicas) e examinando a existência de associação entre uma exposição e uma doença ou condição relacionada à saúde com essa características. Serão considerados o nível de atividade física, qualidade de vida, perfil antropométrico e respostas autonômicas. A análise dar-se-á mediante estatística descritiva e inferencial, como t student, qui-quadrado e regressão logística binária, usando o pacote estatístico SPSS como suporte.

#### Objetivo da Pesquisa:

#### Primário

Avaliar a prática de atividade física, qualidade de vida e fatores de risco associados à saúde em adolescentes do estado da Paraíba.

#### Secundários

Sensibilizar a população da Paraíba sobre os benefícios da atividade física para a saúde e um

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe CEP: 58.015-020

UF: PB Município: JOAO PESSOA





Continuação do Parecer: 1.563.191

#### estilo de vida ativo;

Identificar a relação entre atividade física e saúde;

Conhecer a prevalência da atividade física dos adolescentes em cada mesorregião;

Apontar os níveis de Qualidade de Vida apresentados pelos adolescentes em cada mesorregião;

Identificar as diferenças entre os adolescentes considerando as respostas antropométricas, motoras e fisiológicas;

Associar as características do núcleo familiar com a participação em esportes entre os adolescentes;

Associar a prática regular de esportes e lazer com fatores comportamentais entre os adolescentes;

Identificar o nível de satisfação com a imagem corporal dos adolescentes;

Comparar a imagem corporal dos adolescentes entre os gêneros;

Associar a satisfação de imagem corporal dos adolescentes com a prática de atividades físicas e de lazer dos adolescentes.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

#### Riscos:

Segundo os pesquisadores, "Danos mentais e físicos em decorrência da participação neste estudo são inexistentes. Porém, em caso de haver desconforto ou constrangimento em qualquer etapa da pesquisa, o voluntário poderá recusar-se a participar ou mesmo optar por não querer realizar etapas específicas. Entretanto, intencionando minimizar essas possibilidades, o TCLE confere ao voluntário sigilo total de sua identidade."

#### Beneficios

Os pesquisadores informam que "Os benefícios possivelmente oriundos desta pesquisa consistem em estabelecer um perfil motor e psicofisilógico dos indivíduos que dela participarem, bem como contribuir para adesão e aderência ao exercício físico e hábitos de vida mais saudáveis. Desse modo, favorecendo a manutenção desta postura não somente na fase adolescente, mas em sua vida adulta. Além disso, os participantes serão beneficiados com avaliação física e psicofisiológica e terão seus resultados retornados para seu conhecimento."

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo relevante social e academicamente para a área de saúde, em especial o nível de atividade física, qualidade de vida, perfil antropométrico e respostas autonômicas de

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe CEP: 58.015-020

UF: PB Município: JOAO PESSOA





Continuação do Parecer: 1.563.191

adolescentes de diversas regiões do estado da Paraíba. A hipótese proposta está compatível com objetivos e com metodologia descritos. O cronograma de execução está adequado em relação aos prazos tornando o projeto exequível. Os benefícios reais para a população se sobressaem aos riscos inerentes à participação dos jovens na pesquisa.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

De acordo com a Resolução 466/2012, os elementos obrigatórios são:

1Folha de rosto: está presente e devidamente preenchida e assinada pela Diretora Geral do Campus Sousa;

2Termo de anuência da Instituição: estão presentes, devidamente assinadas pelas autoridades máximas de cada Unidade de Ensino;

- 3O Projeto Básico: está presente, com 7 pesquisadores enquanto equipe e apresenta as informações necessárias para compreensão do delineamento do estudo e objetivos propostos;
- 4 Cronograma: está presente e adequado ao estudo;
- 5 Orcamento: está presente e devidamente detalhado:

6Termo de assentimento: está presente e devidamente preenchido com base na resolução, apresentando linguagem clara e compatível com o público a ser investigado;

7 TCLE: está presente e devidamente preenchido com as exigências da resolução 466/2012 do CNS; 8Instrumentos: estão presentes, sem itens que firam preceitos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

#### Recomendações:

Sem recomendações.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator, o Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB discutiu sobre os diversos pontos da análise ética que preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e deliberou o parecer de APROVADO para o referido protocolo de pesquisa.

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

1- O participante da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 466/2012 -Item IV.3.d).

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe CEP: 58.015-020

UF: PB Município: JOAO PESSOA





Continuação do Parecer: 1.563.191

2O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dever ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente (Res. CNS 466/2012 - Item IV.5.d) e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

3O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou (Res. CNS 466/2012 - Item III.2.u), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa (Item V.4) que requeiram ação imediata.

4O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS 466/2012 Item V.5).

5 Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. 6-Deve ser apresentado ao CEP relatório final até 28/02/2017.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento   | Arquivo  | Postagem               | Autor                      | Situação |
|--|--|------------------------|----------------------------|----------|
| Informações Básicas<br>do Projeto                                  | PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P<br>ROJETO 667250.pdf | 12/05/2016<br>15:31:45 |                            | Aceito   |
| TCLE / Termos de<br>Assentimento /<br>Justificativa de<br>Ausência | TERMO_ASSENTIMENTO_2016.doc                      | 12/05/2016<br>15:29:45 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito   |
| TCLE / Termos de<br>Assentimento /<br>Justificativa de<br>Ausência | TCLE_responsaveis.doc                            | 12/05/2016<br>15:29:38 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito   |
| TCLE / Termos de<br>Assentimento /<br>Justificativa de<br>Ausência | TCLE_PROJETO_IFPB.doc                            | 12/05/2016<br>15:29:27 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito   |

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe CEP: 58.015-020

UF: PB Município: JOAO PESSOA





Continuação do Parecer: 1.563.191

| Projeto Detalhado /<br>Brochura<br>Investigador  | PROJETO_IFPB.doc                                | 12/05/2016<br>15:29:15 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
|--|---|------------------------|----------------------------|--------|
| Outros   | ANUENCIA_CAJAZEIRAS.JPG                         | 06/04/2016<br>11:12:59 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_CAJAZEIRAS.JPG                             | 06/04/2016<br>11:12:09 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | CARTA_ENCAMINHAMENTO_CEP.JP                     | 06/04/2016<br>11:08:08 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Declaração de<br>Pesquisadores                   | TERMO_COMPROMISSO.JPG                           | 06/04/2016<br>11:07:28 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Declaração de<br>Pesquisadores                   | CONFIDENCIALIDADE.JPG                           | 06/04/2016<br>11:06:26 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_PRINCESA_ISABEL.JPG                        | 06/04/2016<br>09:29:41 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_PRINCESA_ISABEL.JPG                    | 06/04/2016<br>09:29:07 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_SOUSA.JPG                                  | 06/04/2016<br>09:09:24 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_PICUI.JPG                                  | 06/04/2016<br>09:08:51 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_PATOS.JPG                                  | 06/04/2016<br>09:08:22 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_MONTEIRO.JPG                               | 06/04/2016<br>09:07:44 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_JP.JPG                                     | 06/04/2016<br>09:07:14 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_GUARABIRA.JPG                              | 06/04/2016<br>09:06:40 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | TCLE_CABEDELO.JPG                               | 06/04/2016<br>09:05:44 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_SOUSA.JPG                              | 06/04/2016<br>09:04:11 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_PICUI.JPG                              | 06/04/2016<br>09:03:41 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_PATOS.JPG                              | 06/04/2016<br>09:03:14 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_JP.JPG                                 | 06/04/2016<br>09:02:49 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_GUARABIRA.JPG                          | 06/04/2016<br>09:02:11 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Outros   | ANUENCIA_CABEDELO.JPG                           | 06/04/2016<br>09:01:26 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Declaração de<br>Instituição e<br>Infraestrutura | REITOR.JPG                                      | 06/04/2016<br>09:00:30 | Gertrudes Nunes de<br>Melo | Aceito |
| Folha de Rosto                                   | FOLHA ROSTO doex<br>ãp da Mata, 256 - Jaguaribe | 06/04/2016             | Gertrudes Nunes de         | Aceito |

Bairro: Jaguaribe IIF: PB Município: JOAO PESSOA





Continuação do Parecer: 1.563.191

| Folha de Rosto  | FOLHA ROSTO.docx | 08:59:48 | Melo      | Aceito |
|-----------------|------------------|----------|-----------|--------|
| . oma do itooto |                  | 33.00.70 | 100000000 | ,      |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 25 de Maio de 2016

Assinado por: Aleksandro Guedes de Lima (Coordenador)

Endereço: Avenida João da Mata, 256 - Jaguaribe

Bairro: Jaguaribe CEP: 58.015-020

UF: PB Município: JOAO PESSOA

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Jobson Louis Santos de Almeida – Bibliotecário CRB 15/629

L759a Lins, Tatiana Valéria da Silva Queiroz.

Abordagem do tema saúde nas aulas de educação física: a realidade de um município paraibano. / Tatiana Valéria da Silva Queiroz Lins - Sousa, 2017.

64 p.

Orientador: Me. Richardson Correia Marinheiro. Co-orientador: Me. Gyulianne Maria Lima da Silva.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

1 Educação Física. 2 Educação Física Escolar. 3 Ensino. I Título.

 $IFPB / BC \qquad \qquad CDU - 796$